Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Sábado, 13 de Abril de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33305 ● Preço: 1 Euro

Jovem da Ucrânia lança hoje livro infantil em Ponta Delgada e quer criar "uma marca açoriana de roupa com alma ucraniana"

Maria Banzeruk estava de férias em São Miguel quando se iniciou a guerra na Ucrânia

pág. 2

Inês Calisto

Clientes dos Açores são mais reservados do que os do continente e estrangeiro em recorrer ao apoio de um *coach* de Relacionamentos

pág. 12 e 13

Centro de Treinos do Santa Clara em Rabo de Peixe, no valor de 7,5 milhões de euros, é uma "mais-valia" para a Ribeira Grande, afirma Alexandre Gaudêncio

pág. 3

Bolieiro foi convidado por Governo grego para participar na conferência internacional Our Ocean, dedicada à protecção do oceano

pág. 15

Em Bruxelas

Vasco Cordeiro afirmou em Fórum que "pôr em risco a Política de Coesão da União Europeia significa ameaçar o projecto europeu"

pág. 3

Maria Banzeruk estava de férias em São Miguel quando a Rússia atacou a Ucrânia

Jovem da Ucrânia lança hoje livro infantil em Ponta Delgada e quer criar “uma marca açoriana de roupa com alma ucraniana”

Correio dos Açores - Como tem sido o seu percurso até ao dia de hoje?

Maria Banzeruk (autora do livro ‘A Abelha e o Potro’, a ser lançado hoje) – Na Ucrânia estudei normalmente, fui para universidade e tirei um mestrado. Demorei cinco anos, mas foi uma escolha muito boa porque adquiri muito conhecimento. Estou muito orgulhosa do meu percurso.

Depois, comecei a trabalhar como jornalista numa televisão local. Editava alguns programas e alguns guiões de desenhos animados para crianças. Escrevia e editava os programas. Na altura, eu tinha cuidado com as pronúncias que deviam de ser dadas às personagens. É um pouco como ter cuidado com a pronúncia que uma personagem açoriana pode ter num programa, que vai ser diferente do que se for uma personagem portuguesa que seja natural de outra parte do país. Quando criamos os programas temos que ter cuidado em mostrar de onde vêm as pessoas.

“Se pensarmos nas nossas crianças e na felicidade que existe na infância, no futuro vamos ter pessoas que são muito felizes,” afirma Maria Banzeruk, autora do livro ‘A Abelha e o Potro’

Como é que chegou ao Açores?

Estava cá de visita, como turista, quando a guerra começou. Então optei por viver cá, porque não podia voltar para o meu país natal, a Ucrânia.

Viver nos Açores é similar a viver na Ucrânia?

É muito diferente. A minha vida mudou muito. Comecei a trabalhar em áreas diferentes e a pensar no que posso fazer na minha vida, uma vez que perdi o emprego que tinha na Ucrânia. Lembro-me do meu país natal como sendo um lugar feliz. Ao dia de hoje, as pessoas continuam a sair da Ucrânia e tentam ter momentos felizes nesta situação horrível. É o maior drama que os ucranianos estão a passar na vida. A ilha de São Miguel é quase como um absoluto paraíso.

Veio sozinha de férias ou veio acompanhada com a família?

Vim acompanhada e também já conheci um número significativo de ucranianos que vivem cá. Para além disso, os açorianos são pessoas muito amistosas e muito abertas. Felizmente, não tenho tido problemas cá, todos têm sido muito meus amigos.

Também tem a sua própria linha de roupa. É difícil conciliar as duas áreas?

Realmente, são duas áreas completamente diferentes. Para mim é algo totalmente novo e era algo que eu sentia que necessitava há dois anos atrás. Estou completamente feliz por fazer o que faço hoje em dia. Tenho a certeza que a literatura infantil é a melhor parte da literatura porque, se pensarmos nas nossas crianças e na felicidade que existe na infância, no futuro vamos ter pessoas que são muito felizes.

Qual foi a sua inspiração para escrever este livro?

A minha inspiração maior foi mesmo a alegria. No meu entender, todos nós devemos procurar alegria na nossa vida. A atmosfera que a ilha tem também contribuiu para esta inspiração.

De que sente mais falta do seu país natal?

Tenho plena noção que a Ucrânia nunca mais voltará a ser a mesma. Sinto mais falta dos dias pacíficos que vivi lá.

A maioria das pessoas não consegue compreender o que é ver o seu país em guerra. Consegue tentar explicar melhor como é viver este drama?

É algo que não dá para descrever, não existem palavras para se descrever algo assim. Apenas peço que as pessoas não esqueçam o que se passou na Ucrânia e se lembrem dos ucranianos.

Está a viver cá desde 2022. Viver o resto da vida nos Açores é uma possibilidade?

Sinceramente não sei. Agora não tenho grandes planos para o meu futuro. Antes da guerra, claro que planeava a minha vida e pensava muito no que poderia ser o meu futuro. Agora, percebo que, do que realmente precisamos, é de aproveitar o momento e de sermos felizes e seguir um caminho que nos proporcione mais felicidade.

O que lhe proporciona mais alegria em São Miguel?

Diria que a natureza. É um lugar com muito ar puro, muito amigo do ambiente. Poder ouvir o som dos pássaros é algo muito satisfatório.

Também gosto muito das pessoas. Sinto sempre uma alegria muito grande quando comunico com os locais, fico muito feliz.

Este é o seu primeiro livro. Tenciona escrever outros livros?

Já estou a pensar na segunda parte. Ainda não sei quando irá sair, mas é algo que penso. Antes, eu escrevia os guiões para os desenhos animados infantis e escrever um livro infantil é completamente diferente. Tenho que ter em atenção os diálogos e tudo mais. É uma literatura diferente, uma área diferente. Estou muito grata à editora Letras Lavadas por terem acreditado nesta história e neste livro.

Se tivesse de escolher entre escrever guiões de desenhos animados ou escrever livros infantis, qual escolheria?

Esta é uma escolha muito difícil. Mas se tivesse mesmo de escolher, acho que teria de escolher, agora, escrever livros infantis.

Como está a correr o trabalho com a sua linha de roupa?

Ainda estou em processo de produção. Então, pode ser que, num futuro próximo, possa expor a minha própria colecção. Sei que há marcas muito importantes que desenvolvem as suas roupas em Portugal por este ser um país muito bom para isto.

Vai tentar estabelecer-se na Região?

Sim, pelo menos gostaria de o fazer. Tenciono que as minhas roupas sejam produzidas em Portugal mas com *design* ucraniano.

Tem uma equipa que trabalha consigo ou está a fazer tudo sozinha?

Actualmente, estou a fazer tudo sozinha. No futuro tenciono construir a minha equipa, sim. Vou precisar de alguma ajuda.

A Letras Lavadas foi a primeira editora com quem contactou?

Este livro foi escrito e inspirado nesta linda ilha. Portanto, para mim fazia todo o sentido que fosse publicado aqui. E, depois, foi como que por magia. O senhor Ernesto respondeu-me e fiquei um pouco surpresa por querer publicar o meu livro.

Porque ficou surpresa?

Porque foi a primeira editora que quis apostar no meu primeiro livro. Se calhar, o sentimento que estou a tentar descrever não tenha sido tanto de surpresa mas sim mais de alegria. Fiquei mesmo muito feliz.

Pode falar um pouco mais sobre a sua marca de roupa?

Eu não conhecia muito a tradição que existia nos Açores. Depois de ler alguma informação sobre a roupa tradicional dos Açores, descobri que era tradição as roupas terem capotes. Para meu espanto, isso era comum nas minhas roupas, que também têm capotes. Foi quase como magia. O meu objectivo é fazer roupa que tenha muita qualidade e que seja muito estilosa. Quero que seja uma marca açoriana com alma ucraniana.

O que pensa das tradições açorianas que descobriu?

Eu gosto mesmo muito das tradições. Ainda não as compreendo totalmente, mas gosto bastante de ver e experimentar as tradições junto com as pessoas locais. Sei que as pessoas de cá gostam muito de festa. Na minha opinião, as tradições fazem com que a vida seja mais alegre. As tradições fazem com que as pessoas se comuniquem entre si, e isso é algo que vale sempre a pena. Também permite que as pessoas passem tempo junto umas das outras. Uma das tradições que mais me surpreendeu cá foi a ‘Batalha das Limas’. Fiquei apenas a ver e fiquei bem surpreendida.

Vive numa ilha. O próximo livro pode ter como tema o mar?

Talvez (risos). É um assunto sobre o qual temos de pensar mais, porque vivemos muito perto do mar. Penso em fazer uma marca que seja sustentável e com materiais recicláveis. Temos sempre de pensar no futuro.

Tem algo mais a acrescentar?

Apenas quero desejar que as pessoas sigam o caminho que mais lhes proporcione alegria e que aproveitem a vida.

Frederico Figueiredo

Autarquia contribui com 550 mil euros para o projecto de terraplanagens

Centro de Treinos do Santa Clara em Rabo de Peixe, no valor de 7,5 milhões de euros, é uma "mais-valia" para a Ribeira Grande, afirma Alexandre Gaudêncio

O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira grande, Alexandre Gaudêncio, afirmou ontem ao Correio dos Açores que o Centro de Treinos do Santa Clara, na Canada da Meca, na freguesia de Rabo de Peixe, no valor de 7,5 milhões de euros, "é uma mais-valia" para o concelho e enquadra-se no âmbito dos projectos de interesse público para o concelho.

Alexandre Gaudêncio explicou ao jornalista que, "atempadamente", a Câmara da Ribeira Grande e, posteriormente, a Assembleia Municipal, aprovaram um regulamento designado 'Ribeira Grande Investe' que prevê a atracção de investimento privado para o concelho no âmbito cultural, social e desportivo. Neste enquadramento, a primeira candidatura que a autarquia recebeu foi da empresa 'Arcanjo São Miguel' cujo proprietário é o dono da SAD do Santa Clara.

A Câmara Municipal da Ribeira Grande, segundo as explicações de Alexandre Gaudêncio, aprovou apoiar as obras de terraplanagens para a construção do respectivo centro de treinos. E todo o restante investimento será realizado pelo privado, "após parecer técnico fundamentado."

A abertura de concurso público do projecto de terraplanagens foi publicada ontem no Jornal Oficial e é um investimento em que a Câmara participa, através da 'Ribeira Grande Investe' com um valor na ordem dos 550 mil euros," dado o interesse global do investimento de 7,5 milhões de euros para a freguesia de Rabo de Peixe e para o concelho".

Alexandre Gaudêncio deixou claro que a decisão da Câmara e da Assembleia Municipal da Ribeira Grande "vem ao encontro do interesse" da Ribeira Grande pois o Centro de Treinos do Santa Clara dado que "toda a zona envolvente deste empreendimento irá ganhar uma nova dinâmica, estando sempre salvaguardados os interesses públicos, nomeadamente a utilização do espaço para eventos realizados pela autarquia em parceria com o privado e possíveis protocolo de colaboração com clubes locais, bem como toda a dinâmica que cerca de duas centenas de atletas vão criar diariamente naquela zona do concelho".

Alexandre Gaudêncio realça "mais valia" do projecto para o concelho da Ribeira Grande

Carlos Silva, do PS da Ribeira Grande, critica a participação da Câmara no prjecto com 550 mil euros

Por todas estas razões, este projecto "fazia falta ao concelho" da Ribeira Grande, concluiu Alexandre Gaudêncio

PS critica investimento camarário

O Secretário coordenador do PS da Ribeira Grande, Carlos Silva, divulgou ontem uma nota informativa onde critica o investimento camarário de meio milhão de euros num investimento de 7,5 milhões de euros.

Segundo Carlos Silva, "não está em causa a iniciativa privada, que é legítima e bem-vinda, mas tão só as prioridades do Executivo municipal do PSD, a urgência dada este processo, em que foi colocado na ordem de trabalhos da reunião camarária à pressa, sem a devida fundamentação e sem se conhecer as contrapartidas para o concelho."

Trata-se, segundo o dirigente socialista, de uma "afectação de verbas muito significativas do Orçamento municipal e dos impostos dos ribeiragrandenses", no valor de 550 mil euros "destinadas a projectos privados, em detrimento do investimento em infra-estruturas públicas e ao reforço do apoio às entidades e clubes locais, que ao longo das últimas décadas muito têm feito pelo desporto, pela comunidade e pelo concelho".

"Mais preocupante ainda", afirmou Carlos Silva, "é o facto de existirem grandes lacunas nas infra-estruturas desportivas no concelho, propriedade da própria autarquia, que estão quase ao abandono, fruto do desmazelo do Executivo, com os pisos sintéticos a degradarem-se de dia para dia, pavilhões sem as devidas condições de segurança e muitas promessas por cumprir."

"O que dirão os dirigentes desportivos e os atletas de cerca de mais de uma dezena de associações e clubes desportivos, das 14 freguesias do concelho, que diariamente trabalham e treinam em condições difíceis?", questiona o dirigente socialista.

"É incompreensível como é que um Executivo que, sistematicamente, lamenta a falta de apoio e recursos para avançar com obras estruturantes para o concelho, como o prolongamento da via litoral da cidade que "parou no tempo", a reabilitação do caminho da Tondela e acesso à via rápida, a falta de investimento em habitações, a falta de investimento em pavilhões desportivos, só para citar alguns exemplos, decide agora, em tempo recorde, e de forma pouco transparente investir mais de meio milhão de euros numa empreitada para execução de terraplanagens num centro de treinos privado, sem sequer se conhecer as contrapartidas," palavras de Carlos Silva, coordenador do PS da Ribeira Grande.

Lista de espera para cirurgia aumenta pelo 10º mês consecutivo na Região com 10.752 utentes inscritos

A lista de espera de cirurgia na Região aumentou pelo 10.º mês consecutivo, segundo dados do "Boletim informativo mensal", de Fevereiro de 2024, da Direcção Regional da Saúde.

No segundo mês deste ano, 10.752 utentes estavam à espera para serem submetidos a uma cirurgia nos Açores, o que representa uma subida de 22 utentes (+0.2%), face ao mês anterior.

O Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, o maior hospital da RAA, é o que tem mais utentes na lista de espera, com 6.533 utentes (60.8% do total), apesar da descida de 27 utentes (-0.4%), face ao mês anterior.

De seguida, segue-se o Hospital Divino Espirito Santo da Ilha da Terceira, com 2.906 utentes em espera (27% do total) - o mesmo número que o mês anterior - e o Hospital da Horta, com 1.313 utentes em espera (12.2% do total) – mais 49 utentes do que no mês anterior (+3.9%).

Em Fevereiro de 2024, no Serviço Regional de Saúde (SRS), foram operados 906 utentes, menos 12 utentes (918 utentes operados) do que no primeiro mês do ano (-1.3%). Dos 906 utentes operados, 488 utentes foram operados em Ponta Delgada (53.9% do total), 289 utentes operados na Terceira (31.9% do total) e 129 utentes operados na Horta (14.2% do total).

O tempo médio de espera por uma cirurgia no arquipélago é de 389 dias (aproximadamente um ano e um mês), o que corresponde a uma descida de dois dias, em comparação com o primeiro mês do ano. O Hospital de Ponta Delgada é o hospital onde os utentes estão na lista de espera há mais tempo, com 405 dias.

No segundo mês deste ano, houve 220 cancelamentos de operações – 166 operações canceladas em Ponta Delgada (75.5% do total); 33 operações canceladas na Angra do Heroísmo (15% do total); e 21 operações canceladas na Horta (9.5% do total).

O número de novas propostas cirúrgicas, também, aumento, face ao primeiro mês de 2024. Em Fevereiro de 2024, houve 11.975 propostas de cirurgias, mais 37 propostas do que no mês anterior (+0.3). Dos três hospitais públicos, 7.088 das novas propostas aconteceram em Ponta Delgada (59.2% do total); 3.742 das novas propostas na Angra do Heroísmo (29% do total); e 1.415 das novas propostas na Horta (11.8% do total).

Filipe Torres

No 9º Fórum da Coesão, em Bruxelas

Vasco Cordeiro afirmou que "pôr em risco a política de coesão da UE significa ameaçar o projecto europeu"

O Presidente do Comité das Regiões, Vasco Cordeiro, afirmou que o 9º Fórum Europeu da Coesão, que se realizou em Bruxelas, "constitui uma oportunidade única para afirmar a importância de uma Política de Coesão forte, ao serviço das populações e que esteja no centro de uma Europa mais unida e mais justa. Este não é o momento para complacências nem para discussões de *business as usual* sobre esta Política e o seu futuro. Se não nos mobilizarmos e defendermos uma visão comum para uma política renovada, que continue a servir todas as regiões, assente nos seus princípios fundamentais, corremos o risco de nos ser apresentada uma futura Política de Coesão apenas no nome. E essa é uma ameaça para o projecto da União Europeia no seu conjunto."

O Presidente do Comité das Regiões Europeu intervinha no painel dedicado ao tema "Que Política de Coesão para o futuro?", em que participaram também Chris Fearne, Vice-primeiro-ministro de Malta e Ministro dos Fundos Europeus, da Igualdade, das Reformas e do Diálogo Social; Kostis Hatzidakis, Ministro da Economia e Finanças da Grécia; Teodora Preoteasa, Secretária de Estado no Ministério dos Investimentos e Projetos Europeus da Roménia; Andrés Rodríguez-Pose, professor na London School of Economics e Presidente do Grupo de Alto Nível da União Europeia sobre o Futuro da Política de Coesão e Rachel De Basso, Presidente do Conselho Executivo Regional da Região do Condado de Jönköping, na Suécia.

Vasco Cordeiro realçou em Bruxelas a importância das regiões para a afirmação da União Europeia

Vasco Alves Cordeiro defendeu então que "O perigo de estabelecer uma ligação directa entre a Política de Coesão e reformas estruturais é que, muito provavelmente, serão as regiões e as cidades a pagar por erros que são dos governos nacionais, e isso não é justo! É óbvio que devemos considerar algumas alterações à Política de Coesão, por forma a melhorar a sua implementação e resultados. Mas é também claro que alguns aspectos têm de ser mantidos: como a disponibilidade para abranger todas as regiões, os princípios da parceria e governação a vários níveis ou a abordagem de longo prazo".

O Presidente do Comité das Regiões alertou ainda para a necessidade de simplificação desta Política: "Simplificação não só para os beneficiários, mas simplificação também para as autoridades de gestão e para as que são responsáveis pela auditoria dos resultados da política de coesão. Este aspecto tem de ser abordado."

Vasco Cordeiro sublinhou, por último, a necessidade de se utilizar o período antes das eleições para o Parlamento Europeu para "promover um forte debate e mobilização em torno deste tema e de se dialogar inclusive com aqueles que ainda não estão convencidos, expondo os resultados que a Política de Coesão produz diariamente na educação, no emprego, na qualificação, no apoio à integração, na transição ecológica, entre muitos outros". O Fórum da Coesão reuniu, durante dois dias, cerca de 1000 participantes.

Chumbada no Parlamento proposta do BE para travar o processo de privatização da Azores Airlines

A rejeição esta semana pelo Parlamento dos Açores da anulação do processo de privatização da Azores Airlines, proposta pelo Bloco de Esquerda, demonstrou claramente que a maioria esmagadora dos partidos não quer a empresa do Grupo SATA com uma maioria de capital público, mas não ficou assim tão claro que seja a Newtours/MS Aviation, único concorrente aceite a concurso, fique com o domínio da companhia aérea.

Quando o Secretário das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, afirma no Parlamento que vai ter em conta a posição do júri presidido por Augusto Mateus, o que se pode retirar desta declaração é que o Governo dos Açores vai analisar "factos óbvios" e ter em conta "reservas" colocadas sobre um candidato que tem menos de 50% de pontuação.

Duarte Freitas, em contrapartida, alertou para o facto de que um recuo eventual, nesta altura, na privatização da Azores Airlines à Mewtours MS/Aviation, "terá consequências jurídicas" com um possível pagamento de uma indemnização ao concorrente.

O lógico será que o Governo dos Açores entre num processo de negociação da privatização da Azores Airlines com a Newtours MS/Aviation, procurando que a pontuação atribuída pelo júri na análise da proposta suba acima dos 50%.

Além disso, há dois parâmetros que são muito postos em causa que é o facto de o consórcio empresarial, -ou qualquer outro concorrente, num eventual novo processo de privatização -, ao fim de um determinado período, poder mudar o nome da empresa e até retirar a sua sede dos Açores.

Em todo este processo, quer o Governo dos, quer o PSD/A, estão 'entalados' entre a comissão de trabalhadores da SATA que se opõe à privatização, o PS da Região que considera que a privatização da Azores Airlines "não serve a Região" e, do lado oposto da barricada, todos os partidos de direita a defenderem a venda da maioria do capital da companhia aérea ao sector privado.

O Secretário das Finanças realçou também na Assembleia Legislativa Regional que a privatização da Azores Airlines é incontornável face ao compromisso assumido por Portugal junto da União Europeia, "cumprindo também o que são as regras do direito português e o caderno de encargos".

Há esse pequeno pormenor do caderno de encargos com base no qual foi avaliada pelo júri a proposta da Newtours MS/Avition com menos de 50% da pontuação necessária para a privatização ao concorrente. Um pormenor que fica em aberto, quer na análise que vai fazer o Conselho de Administração do Grupo SATA, ainda sob a presidência de Teresa Gonçalves, como também em futuras negociações que se venham a fazer com o consórcio empresarial na tentativa de puxar a pontuação do júri à proposta para cima dos 50%.

A posição dos partidos

O PAN/Açores votou a favor da iniciativa que pretendia travar o processo de privatização da SATA Azores Airlines, através da imediata anulação do concurso público para a sua venda.

Já o CHEGA defende que a Azores Airlines/SATA Internacional "deve passar para a esfera privada", com o deputado Francisco Lima a lembrar que actualmente "o Estado é enorme, é dono de institutos, empresas públicas, empresas completamente falidas e sem sustentabilidade financeira".

Francisco Lima deu como exemplo, exactamente a SATA e enumerou que "quando apanho um avião, vejo que há mais funcionários do que passageiros", referindo que em mais nenhum aeroporto se encontra este rácio."

Já o Bloco de Esquerda, autor da proposta, considerou que "avançar com o actual concurso de privatização da SATA Internacional depois dos alertas deixados pelo Presidente do júri sobre a falta de capacidade técnica e financeira do único concorrente para assegurar a viabilidade da companhia "será uma enorme irresponsabilidade."

Em termos objectivos, a Assembleia Legislativa Regional ficou dividida sobre a continuidade do processo de privatização da Azores Airlines e há o registo de que o Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, nas suas declarações, se preocupar em evidenciar os argumentos para justificar que não há retorno na privatização da companhia aérea, não deixando, no entanto, de valorizar a posição do júri do concurso já conhecida publicamente como também a posição que será dada pelo Conselho de Administração do Grupo SATA.

Fica a leitura, feita por um especialista em transporte aéreo ao Correio dos Açores de que, se o Governo dos Açores tiver uma porta aberta, poderá repetir o concurso público de privatização. **J.P.**

Aprovado no Parlamento açoriano resolução do PS a ajustar o horário das lotas

Gualberto Rita: "O Governo não pode continuar a tratar diamantes (rabilho) como pedras de calçada

O Parlamento dos Açores aprovou, por unanimidade, um projecto de resolução do PS que recomenda ao Governo Regional que "ajuste o horário das lotas regionais, reveja a circular do atum rabilho e reforce os recursos humanos da Inspecção Regional das Pescas e de Usos Marítimos".

Intervindo no debate, na cidade da Horta, Gualberto Rita justificou a urgência da iniciativa com a "necessidade de agilizar a pesca do atum rabilho", uma espécie de elevado valor comercial e de pesca sazonal, que ocorre durante um período muito curto, entre Janeiro a Maio.

O parlamentar socialista realçou que o Governo dos Açores "não pode continuar a tratar diamantes [atum rabilho] como se de pedras de calçada se tratassem" e lembrou que os governos regionais do PS lideraram "anos de esforço na defesa da discriminação positiva do salto e vara e das técnicas da pesca nos Açores, contra os interesses dos grandes cercadores".

"Organizamos aqui, na cidade da Horta, o primeiro encontro mundial para valorizar a técnica de salto e vara, criámos a Declaração dos Açores, trouxemos novos compradores, demos formação em *Ikejime* (técnica oriental que valoriza o pescado) aos armadores, aos pescadores e às associações da pesca. Criámos um tamanho mínimo de captura, certificámos para mercados de alto valor, foi muito trabalho técnico, científico e de diplomacia junto do ICCAT e junto à Comissão Europeia, acompanhado pelo movimento associativo, para que hoje se possa fazer pesca dirigida ao rabilho", lembrou.

Atum rabilho tem baixo valor na lota dos Açores e muito alto valor no mercado internacional

Por outro lado, Gualberto Rita salientou que não se conhece, da parte do Governo Regional da coligação, "um plano de pesca ou de vigilância e controle da pesca do rabilho".

"Vamos para o quarto ano consecutivo sem medidas de gestão, sem uma estratégia, sem um plano para a valorização do rabilho. Desta forma, em breve ficaremos sem quota, com a vergonha de sermos, mais uma vez, uma das regiões do mundo com o preço mais baixo para essa espécie", alertou o socialista.

Gualberto Rita lamentou que os "constrangimentos e atrasos actualmente verificados nas lotas dos Açores já tenham gerado prejuízos significativos para os armadores, pescadores e comerciantes", comprometendo a sua atividade económica de "forma substancial".

O parlamentar do PS sublinhou que um dos maiores problemas da pesca dos Açores tem a ver com as "práticas ilegais" e com a "falta de respeito pelas condutas para a pesca responsável e sustentável", frisando que, por falta de controlo deste Governo Regional (PSD/CDS/PPM), "cada vez mais existem conflitos entre quem respeita e cumpre e os que prevaricam".

"A ideia de que o crime compensa está cada vez mais presente, por falta de eficiência e eficácia da autoridade", reforçou.

"A proposta do PS agora aprovada no Parlamento dos Açores visa contribuir para a promoção de uma pesca de atum rabilho responsável e economicamente viável nos Açores, conciliando os objectivos de conservação dos recursos marinhos com as necessidades e aspirações legítimas dos agentes do sector. Cabe agora ao Governo Regional implementar estas mudanças, ajustando o horário das lotas regionais, revendo a circular do atum rabilho e reforçando os recursos humanos da Inspecção Regional das Pescas e de Usos Marítimos. O PS/Açores irá manter-se vigilante nestas matérias", afirmou o deputado do PS, Gualberto Rita.

destaques IMOBILIÁRIAS

Paulo Moniz releva revisão da Lei de Finanças Regionais e da Lei do Mar

Deputado Paulo Moniz do PSD/A afirma que o programa do Governo da AD "é ambicioso" em relação aos Açores

O deputado do PSD/Açores, Paulo Moniz, afirmou que o programa de Governo da AD de Luís Montenegro, que esteve em debate na Assembleia da República, "reconhece a realidade completa de Portugal, enquanto país, e, em particular, a Região Autónoma dos Açores."

Para tanto, referiu o deputado, é um Governo que "no seu programa, identifica inequivocamente a revisão da Lei de Finanças Regionais, enquanto instrumento fundamental para a afirmação política da nossa Autonomia".

"É no programa de Governo", prosseguiu, que "se reconhece pela primeira vez, de forma clara, o direito e a co-gestão partilhada do mar conforme a Constituição e o nosso próprio Estatuto consagra".

Medidas "de resposta concreta"

Paulo Moniz considerou que estas são "medidas de resposta concreta aos Serviços da República no Estado para que os portugueses insulares não tenham um tratamento inferior por via da comparação com o que se faz no território continental. Este é um compromisso assumido. É um compromisso corajoso," salientou.

Saudou, na pessoa do Primeiro-ministro, "este novo tempo que se abre em Portugal com esta governação. É um pouco o trazer a esperança de um tempo novo," disse.

Este é um programa de governo que, "em relação aos Açores, é ambicioso. Mas, se nós quisermos projectar o futuro com base nesta ambição, devemos ter duas realidades. A primeira é sabermos o ponto de que partimos e o objectivo que nós queremos. E a segunda é saber porque chegamos aqui com tudo o que não foi feito pelos governos socialistas", sublinhou o deputado social-democrata açoriano na Assembleia da República.

Referindo-se ao Primeiro-ministro, Luís Montenegro, afirmou que a Região "tem a fundada expectativa que se abra também um novo relacionamento com a Região Autónoma dos Açores e que todos estes assuntos que foram elencados sejam cumpridos porque são justas aspirações sempre negadas, repetidamente, pelos governos socialistas nesta câmara."

Resposta a Francisco César

Paulo Moniz respondeu também, no início da sua intervenção, às declarações que haviam sido proferidas no debate do programa do Governo AD pelo deputado Francisco César, eleito pelo PS/A à Assembleia da República. Foi aquilo que considerou uma "mandatória referência" ao que considerou "estupefacção" do deputado Francisco César "ao que consta no programa do Governo da AD em relação aos Açores."

" E, de facto, nós compreendemos esta estupefacção" que resulta do facto de "no anterior governo de António Costa a única coisa do programa em relação aos Açores era a realização de um Conselho de Concertação que não conseguiu, sequer, realizar".

"É evidente que quando o senhor deputado (Francisco César) vê que o programa de Governo espelha aquilo que foi o compromisso eleitoral da AD nos Açores, (…), esta sua estupefacção é compreensível. Óh senhor deputado, não fique espantado que isso é só o princípio…"

O programa do Governo de Luís Montenegro projecta, também, a definição de obrigações de serviço público para o transporte marítimo de mercadorias entre o continente e os Açores e entre as nove ilhas da Região.

Assembleia Legislativa Regional vai atribuir 31 insígnias no Dia dos Açores

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores vai atribuir, no Dia dos Açores, que se celebra no dia 20 de Maio, a Insígnia Autonómica de Valor a Ana Luísa Pereira Luís e a Francisco, ex-presidentes do Parlamento eleitos pelo PS. A resolução foi aprovada por unanimidade no Parlamento. Ao todo vão ser entregues 31 insígnias.

A Insígnia Autonómica de Reconhecimento vai ser atribuída a Álvaro José Alves Manito, Ângelo Garcia, Francisco Cardoso Pereira de Oliveira, João Jacinto Faria Correia, José da Silva Pracana Martins (a título póstumo), José Humberto Medeiros Chaves (a título póstumo), Marcelo Corrêa Petrelli, Nino Moreira Serôdio, Victor Câmara (a título póstumo), e a Zuraida Maria Almeida Soares (a título póstumo).

A Insígnia Autonómico de Mérito Profissional vai ser atribuída a Gustavo Tato Aguiar Pelicano Borges e a Tiago Alexandre dos Santos Lopes, ex-Director Regional da Saúde, ambos pelo trabalho que desenvolveram no combate a pandemia da Covid19.

A Insígnia Autonómica de mérito industrial, Comercial e Agrícola vai ser atrbuida a Agostinho Coelho (a título póstumo), António Aguiar, e a José António Nunes Azevedo (a título póstumo).

A Insígnia Autonómica de Mérito Cívico vai ser atribuída à Associação Promotora das Comemorações do 25 de Abril, Clube Desporto Escolar do Corvo, Clube Desportivo Lajense, Grupo Folclórico das Doze Ribeiras, Irmandade do Senhor dos Passos da Ribeira Grande, João Guilherme Rego Arruda (a título póstumo) e ao judo Clube de Ponta Delgada.

Vão também receber a Insígnia Autonómica de Mérito Cívico Olga Maria Lopes Machado Ávila de Sousa Pacheco, Raimundo Garcia Bulcão Duarte, Raquel Ferreira Alves da Silva Santos, Santa Cruz Sport Club, Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense, Sociedade Filarmónica Recreio Serretense e Sociedade Filarmónica União Faialense.

As insígnias "visam distinguir, em vida ou a título póstumo, os cidadãos e as pessoas colectivas que se notabilizam por méritos pessoais ou institucionais, actos, feitos cívicos ou por serviços prestados à Região."

Segundo a resolução, volvidos mais de 20 anos sobre a sua criação, as insígnias honoríficos "contribuem para a consolidação d identidade histórica, cultural e política do povo açorino, estimulando a continuidade de feitos, méritos e virtudes com relevo na construção do nosso património insular". Com a atribuição das insígnias, a Região "presta homenagem a pessoas, singular ou colectivas, que, em múltiplas vertentes da sua actuação, se distinguem em benefício da comunidade açoriana." "Homenagear, formal e solenemente, o inestimável contributo daqueles que se notabilizaram com o seu labor, a sua arte ou o seu pensamento, significa perpetuar a nossa própria identidade, transformando-a numa fonte de inspiração para as gerações vindouras," lê-se na resolução.

Governo dos Açores nomeou os directores regionais com falta de três

Para a Presidência do Governo Regional foi nomeado Octávio Torres como Director Regional da Cooperação com o Poder Local.

Para a Vice-presidência do Governo Regional: foram nomeados Carlos do Amaral, como Director Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa; Flávio Tiago, como Director Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento; e Pedro Batista como Director Regional das Comunicações e da Transição Digital.

Na Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública foram nomeados: José Gomes, como Director Regional do Orçamento e Tesouro; Bruno Belo, como Director Regional do Empreendedorismo e Competitividade; Nuno Alves, como Director Regional do Planeamento e Fundos Regionais; e Délio Borges como Director Regional da Organização, Planeamento e Emprego Público.

Na Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades foi nomeado José Andrade como Director Regional das Comunidades. Para a Secretaria Regional do Educação, Cultura e Desporto foram nomeados: Rui Espínola, como Director Regional da Educação e Administração Educativa; Sandra Garcia como Directora Regional da Cultura; e Luís Sousa como Director Regional do Desporto.

Na Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social foram nomeados: Pedro Paes, como Director Regional da Saúde; Pedro Fins, como Director Regional de Prevenção e Combate às Dependências; Andreia Vasconcelos, como Directora Regional da Solidariedade Social; e Sandra Silva, como Directora Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social.

Para a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação foi nomeado Filipe Tavares como Director Regional dos Recursos Florestais e Ornamento do Território. Na Secretaria Regional do Mar e das Pescas foram nomeados: Rui Martins, como director Regional de Políticas Marítimas; e Andreia Rodrigues, como Directora Regional das Pescas. Para a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infra-Estruturas foram nomeados: Joana Rita, como Directora Regional da Energia; Pedro Azevedo, como Director Regional das Obras Públicas; e Rosa Costa como Directora Regional do Turismo.

Na Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego foram nomeados: Eládio Braga, como Director Regional da Juventude; Daniel Pavão, como Director Regional da Habitação; e Renato Medeiros, como Director Regional de Qualificação Profissional e Emprego. Para a Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática foi nomeada Ana Rodrigues como Directora Regional do ambiente e Acção Climática. Faltam nomear três directores para os cargos de Director Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação; Director Regional do Desenvolvimento Rural e Director Regional da Mobilidade.

500 anos de Luís de Camões vão ser assinalados com uma sessão solene em Angra do Heroísmo

A Delegação na Região Autónoma dos Açores da Sociedade Histórica da Independência de Portugal decidiu promover e realizar em Angra do Heroísmo uma primeira Sessão Comemorativa dos 500 anos de Camões com o Patrocínio do Representante da República para a Região e em Parceria com o Governo dos Açores, com a colaboração da Editora Letras Lavadas.

Esta sessão histórico-cultural contemplará a apresentação pelo delegado da Delegação da Sociedade Histórica da Independência de Portugal na Região, Eduardo Ferraz da Rosa de uma obra recém editada sobre Camões, seguida de uma conferência sobre «Camões nos nossos dias: Educação Literária para uma Cidadania Plena?», a proferir por Maria do Céu Fraga, docente da Universidade dos Açores, especialista da obra do autor "Os Lusíadas" e principal responsável pela publicação do livro a divulgar na ilha Terceira, após um lançamento em S. Miguel, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, com apresentação por João Bosco Mota Amaral.

A obra, apoiada pelo Governo Regional dos Açores e que será agora apresentada em Angra do Heroísmo – "Os Lusíadas na Escola e na Sociedade" (Ponta Delgada, 2023) –, com chancelas da editora Letras Lavadas e do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores, tem coordenação de Maria do Céu Fraga, Rui Tavares da Silva e Madalena Teixeira da Silva, com prefácio de José Augusto Cardoso Bernardes.

Esta sessão histórico-literária terá lugar no Palácio dos Capitães Generais, sede da Vice-presidência do Governo dos Açores, em Angra do Heroísmo, no dia 19 de Abril, pelas 18H30.

Sara Calouro é cabeleireira do Centro de Beleza Explosão de Frescura, na Ribeira Grande

“Nesta profissão criam-se muitos laços de amizade e acabamos por tratar as nossas clientes como se fossem da família”

Sara Calouro é uma cabeleireira que trabalha no Centro de Beleza Explosão de Frescura, na Rua de São Sebastião, n.º 30, na Ribeira Grande, há dois anos.

A nossa entrevistada diz que o negócio tem épocas mais altas do que outras, mas que agora tem conhecido uma maior acalmia, o que não quer dizer que não esteja a correr bem, pelo contrário “até está a correr bem”.

Esta cabeleireira de 36 anos de idade tem a sua carteira de clientes, a maior parte delas, fiéis, numa cidade onde têm surgido vários espaços novos.

O atendimento, habitualmente é por marcação, mas até pode não ser. “Se houver dias mais calmos e se houver disponibilidade, as pessoas são atendidas”.

“As senhoras são acolhidas com a maior eficiência mas também os homens atendidos com a mesma dedicação”.

A nossa entrevista é cabeleireira desde 2010 e tirou formação na Escola Profissional da Ribeira Grande.

Curiosamente, Sara Calouro começou por trabalhar no Centro de Beleza Explosão de Frescura, quando na altura era explorado por outra pessoa, seguindo-se depois um interregno na profissão, porque entretanto foi mãe, regressando depois à actividade noutro local, antes de retornar ao Centro de Beleza Explosão de Frescura.

A Rua de São Sebastião é uma das artérias mais movimentadas da cidade da Ribeira Grande, isto porque nas imediações existem muitos outros serviços, entre eles, a conhecida Padaria Madalena, que continua a laborar com fornos de lenha.

Sem colaboradoras

Sara Calouro não tem colaboradoras e, como normalmente só atende por marcação, alguns serviços podem demorar mais do que outros, porque os clientes querem sempre fazer mais alguma coisa, para além daquele que estava inicialmente programado.

Sara Calouro é natural da Ribeira Grande – Matriz, local onde começou a estudar e é mãe de três filhos.

O seu horário de funcionamento, de Terça-feira a Sábado, é das 09h00 às 17h00. Segunda-feira e Domingo são dias de descanso.

Antes de começar a trabalhar, diz que tem tempo ainda para levar um dos seus filhos à escola, mas fora da esfera do trabalho tem outras responsabilidades, como as lidas da casa.

Uma nobre profissão, que “é cuidar dos cabelos dos outros”

Sobre o que lhe agrada mais na profissão, é peremptória ao afirmar, que gosta “de interagir com as pessoas e muitas delas se tornam suas confidentes”, num local onde “se criam ainda muitos laços de amizades”, para além de exercer a sua nobre profissão, que “é cuidar dos cabelos dos outros”, recordando-se aqui, que esse cuidado inclui: corte, pintura, penteados, ondulações, desfrisagens, entre outros.

“Eu própria não sou uma pessoa calada e gosto muito de conversar, mas tento não levar os problemas das clientes para casa e o que é falado no salão fica ali, fica bem guardado e protegido em local seguro. Por outro lado, nesta profissão criam-se muitos laços de amizades e acabamos por tratar as nossas clientes como se fossem da família também”.

Num sector, em que as profissionais do ramo são cada vez mais vistas como as médicas dos cabelos, Sara Calouro tem a perspectiva de “continuar a evoluir”, cada vez mais, nos seus conhecimentos.

Clientes também são turistas

Sara Calouro chegou a trabalhar num outro espaço, na Rua de Nossa Senhora do Vencimento, numa artéria mais movimentada de turistas, realidade que ajuda a explicar a menor afluência de turistas no actual espaço, na Rua de São Sebastião. “Continuo a atender turistas, mas em menor número”.

Mais disse, que “o cabelo é muito importante numa mulher, dá beleza e modifica totalmente a pessoa”.

Quem entra o salão onde trabalha a cabeleireira Sara Calouro, no Centro de Beleza Explosão de Frescura “quer transformação, mas também vai à procura de uma palavra amiga”. A cumplicidade com as clientes nota-se.

Marco Sousa

Inês Tomé Calisto, especialista em relacionamentos amorosos

"Os meus clientes de Portugal continental e estrangeiros são mais abertos a recorrer ao apoio de um *coach* de Relacionamentos" do que nos Açores

Inês Tomé Calisto, 39 anos, natural de Ponta Delgada, é licenciada em Comunicação e Relações Públicas. Quando terminou o seu percurso académico, há quase 20 anos, começou a trabalhar no Gabinete de Comunicação do Grupo SATA, como copywriter e, mais recentemente, como assessora de imprensa. Confessa que sempre foi apaixonada por pessoas e pela Comunicação como meio que as interliga. Actualmente, é coach de Relacionamentos, com especialização em relacionamentos amorosos. O seu trabalho consiste em ajudar solteiros, casais e todos os que procuram o seu final feliz, através de sessões online, no domicílio do cliente ou no Centro Terapêutico Just Be, em Ponta Delgada, "sem preconceitos, sem julgamentos e com absoluto sigilo." O Coaching de Relacionamentos é uma vertente do coaching, cujo foco é auxiliar as pessoas a alcançarem um equilíbrio nos seus relacionamentos pessoais, com o propósito de encontrarem a felicidade e a realização em conjunto.

Correio dos Açores – Como começou a sua jornada como *coach*? Por que motivo optou por esta profissão?

Inês Tomé Calisto (*Coach* de Relacionamentos) – Apercebi-me, a certa altura da minha vida – até porque à medida que vamos amadurecendo emocionalmente vamo-nos conhecendo cada vez mais e melhor –, que o amor era o meu assunto favorito e que sempre ajudei as pessoas nos assuntos relacionados com o amor, de uma forma muito natural. Até que surgiu a oportunidade de uma vida de integrar o curso em *Life Coaching*, pelo RMT Center, na Califórnia, Estados Unidos da América, durante o qual me especializei em relacionamentos amorosos e que me habilitou profissionalmente a fazer algo que sempre me iluminou.

Felizmente, tenho a sorte de poder juntar a Comunicação e o Coaching de Relacionamentos, de uma forma que me completa.

Actualmente, ajudo individualmente ou em casal, sem preconceitos, sem julgamentos e em absoluto sigilo, todos os que procuram o seu final feliz, através de sessões online (um pouco por todo o mundo), no domicílio do clientes ou no Centro Terapêutico Just Be, em Ponta Delgada. Tenho, ainda, uma parceria com um alojamento local – a Guarita da Capa Amarela – que proporciona sessões de Coaching de Relacionamentos aos seus hóspedes, para uma viagem e estadia verdadeiramente transformadoras.

De que forma esta certificação pelo RMT Center, do *coach* internacional Tony Robbins e da psicóloga premiada Cloe Madanes, influenciou a sua abordagem e a sua prática enquanto *coach*?

O Coaching de Relacionamentos que empreendo está focado na concretização de objectivos na vida amorosa. Contudo, para o sucesso na vida amorosa, é necessário explorar muitas outras áreas da vida das pessoas, começando pela relação que têm consigo próprias.

Em primeira instância, tenho de aferir as circunstâncias actuais, o que é que a pessoa ou o casal quer, avaliar o que realmente precisa para alcançar os seus objectivos, perceber que condicionamento poderá estar a bloqueá-lo(s) e dar-lhe(s) ferramentas estratégicas muito específicas, aprovadas pelo Center for Credentialing & Education (CCE) e pela California Association of Marriage and Family Therapists (CAMFT), para chegar ao que eu faço questão de chamar "o final feliz"!

"Aprendi que, em todas as situações, o amor vence sempre, mesmo quando o amor que tenha de vencer seja o amor próprio"

Posso dar alguns exemplos do trabalho que desenvolvo com as pessoas que me procuram.

Com os solteiros que procuram alguém especial, o meu trabalho passa por guiá-los num caminho que os leva a encontrar um parceiro à sua medida, verdadeiramente compatível, porque a compatibilidade é tudo! Isso implica, em primeiro lugar, conhecer-se a si próprio, saber o que quer, definir os seus valores e o que mais aprecia num relacionamento amoroso.

Também me procuram pessoas que estão numa relação e já não sentem paixão. Em mais de 90% dos casos, é possível recuperar a paixão que existia no início, sendo o meu trabalho reaproximar o casal com um reajuste de energias – pois, muitas vezes, existem desajustes entre a energia feminina e a energia masculina no casal –, com ajustes na compatibilidade, desde que sejam benéficos para ambos, ou com exercícios para recuperar a intimidade.

Outro exemplo são as pessoas que se mantêm nas chamadas relações tóxicas, sendo que o meu trabalho, neste caso, passa por ajudá-las a identificar as razões pelas quais aceitam comportamentos que não desejam no espaço de uma relação, por utilizar alavancas que elevam a sua auto-estima e, muitas vezes, por acompanhá-las no processo pré e pós término da relação.

> **"O mundo das relações é complexo e as pessoas cada vez mais refletem sobre o sentido da vida que vivem. Anteriormente não se questionava tanto e o conformismo numa relação, fosse ela satisfatória ou não, era natural. Felizmente, as pessoas nunca lutaram tanto pelas suas relações como agora, ao mesmo tempo que nunca apostaram tanto, também, na relação que têm consigo próprias como factor determinante da experiência de vida que querem ter."**

Também me procuram pessoas que têm problemas graves na sua relação e não conseguem encontrar uma solução. Neste caso, ajudo-as a encontrar uma solução que seja benéfica para ambos, porque todo o problema é algo que necessita de uma solução e se ele permanece, é sinal de que o casal ainda não encontrou a solução certa a implementar na sua relação.

Qual é a sua filosofia central quando se trata de relacionamentos amorosos?

Acredito que o amor vence sempre, mesmo quando o amor que tenha de vencer seja o amor próprio. É esta a minha filosofia central e onde se baseia todo o meu trabalho.

O Coaching de Relacionamentos contribui para encontrar equilíbrio nos relacionamentos pessoais e alcançar a felicidade e realização em conjunto?

A relação que estabelecemos com os outros e, sobretudo, no caso dos casais, a relação que temos com o nosso parceiro, que é a pessoa que está mais próxima de nós, assume uma importância fulcral no nosso bem-estar e na nossa felicidade, a nível geral.

Conheci, ao longo da minha actividade como *coach* de Relacionamentos, pessoas que se encontravam num estado miserável por causa da sua vida amorosa ou da falta dela. Acabo por concluir que podemos ser muito bem-sucedidos a todos os níveis, mas, se não somos bem-sucedidos na nossa vida amorosa, parece que não temos a experiência completa. Não nos esqueçamos, no entanto, que na base deste bem-estar está a relação que temos connosco próprios. É sempre necessário começar por aqui, ou seja, pela relação que as pessoas têm consigo próprias, pelo significado que atribuem aos acontecimentos, sendo muitas vezes necessário ressignificar, e pelo condicionamento que trazem da relação dos seus e com os seus pais, das suas relações passadas e das experiências que viveram.

O Coaching de Relacionamentos surge precisamente por isso. O mundo das relações

"Em mais de 90% dos casos é possível recuperar a paixão que existia no início", afirma Inês Tomé Calisto

"O Coaching de Relacionamentos que empreendo está focado na concretização de objectivos na vida amorosa"

é complexo e as pessoas cada vez mais refletem sobre o sentido da vida que vivem. Anteriormente não se questionava tanto e o conformismo numa relação, fosse ela satisfatória ou não, era natural. Felizmente, as pessoas nunca lutaram tanto pelas suas relações como agora, ao mesmo tempo que nunca apostaram tanto, também, na relação que têm consigo próprias como factor determinante da experiência de vida que querem ter.

Como adapta a sua abordagem para atender às necessidades de cada pessoa?

Embora existam estudos de caso amplamente pesquisados cientificamente e que a maioria das relações siga padrões comuns, cada caso é um caso, cada relação é única e as pessoas são todas diferentes.

A primeira sessão serve para entender o mundo da pessoa ou das pessoas que estão à minha frente. O tipo de linguagem que empregam, os significados que atribuem, a sua linguagem corporal e, mais do que o que desejam, o que realmente precisam.

Nas sessões seguintes, o plano de acção decorre de acordo com o que aferi na primeira sessão e não é raro ter de aprofundar conhecimentos sobre determinados assuntos e ter de readaptar este plano, conforme o desenvolvimento que as próprias pessoas lhe dão.

Pode partilhar um caso desafiador que tenha acompanhado e "ajudado a resolver"?

O sigilo é algo que faz parte do dia-a-dia do meu trabalho, mas posso partilhar, sem mencionar nomes ou entrar em detalhes, que o caso mais desafiador que acompanhei foi o de uma cliente que me procurou porque o seu marido manifestava, frequentemente, um comportamento verbalmente agressivo para com ela. A minha cliente acabou por conseguir trazer o marido para as sessões, mas a sua agressividade era verdadeiramente intimidante e acabou por incidir, quando confrontado, em mim também. Acabou por abandonar esta atitude, adoptando exactamente a atitude oposta, assim que percebeu a origem da agressividade que manifestava e os efeitos que esta estava a ter na sua vida amorosa e familiar. Foi um caso de sucesso, até hoje, mas que me exigiu muita resiliência.

Qual foi o resultado mais gratificante que viu no seu trabalho? Houve algum testemunho dos seus clientes que a tenha marcado?

Todos estão no meu coração e pode parecer impossível, mas lembro-me e acarinho cada momento passado com cada uma das pessoas que me procurou. Posso dar o exemplo particularmente gratificante de um casal que me marcou pela rápida transformação. Mais uma vez mantendo o sigilo, posso apenas revelar que estavam juntos há dezassete anos e já não sentiam paixão. Sentaram-se à minha frente, na primeira sessão, sem olhar uma vez que fosse um para o outro e de braços cruzados, numa atitude fechada e defensiva. Ao fim da terceira sessão, quando os acompanhei à porta, vinham pelo corredor de mãos dadas, a sorrir um para o outro com um brilho nos olhos. Nesse dia, ao vê-los voar à minha frente, voei também! Se pudesse, remendava cada coração do mundo…

Pode descrever como são as suas sessões com os clientes? Como cria um "ambiente acolhedor e de confiança"?

Começo sempre as minhas sessões por dizer que sou obrigada a sigilo, que não faço quaisquer julgamentos, que sou livre de preconceitos e que "este é um lugar seguro para abordar tudo o que queiram". Acrescento que "podem estar à vontade, porque eu já ouvi de tudo". E isso é tão verdade.

As pessoas, ao perceberem que tudo o que é dito e feito durante uma sessão fica apenas entre nós, sentem-se muito mais à vontade para falar e para resolver o que precisam de resolver, sem reservas.

Tenho sempre, também, uns chocolates em forma de coração nas sessões presenciais, para quando é necessário quebrar o gelo ou descontrair, que acabaram por ser uma espécie de imagem de marca.

Qual é a importância do sigilo e da ausência de preconceitos no seu trabalho, considerando a recente chegada do Coaching de Relacionamentos a São Miguel?

Embora, por vezes, pensemos que não, vivemos num meio pequeno. A maioria das pessoas não quer admitir para os demais que tem problemas no seu relacionamento, que não está solteiro por opção ou que tem assuntos por resolver na sua vida amorosa. Muitos dos locais, sobretudo algumas figuras mais conhecidas, preferem até que me desloque ao seu domicílio para não serem vistos. Noto que os meus clientes de Portugal continental e estrangeiros são mais abertos a recorrer a um *coach* de Relacionamentos e têm menos reservas em expor o que precisam de expor. Em todos os casos, tenho a noção de que se trata da vida íntima das pessoas e que o sigilo é algo que faz parte do meu trabalho.

Em relação aos preconceitos, quando escolhi esta actividade, mentalizei-me de que seria procurada por todo o tipo de pessoas, com todo o tipo de crenças, de problemas e de visões sobre o mundo e sobre as relações. Mentalizei-me de que eu própria poderia sentir-me incomodada com algumas dessas crenças, práticas e visões do mundo e das relações amorosas, mas foi algo a que me tive de habituar e que deu azo a estudos ainda mais pormenorizados.

Que desafios enfrenta como *coach* de Relacionamentos?

Ainda existe muito o estigma de ter de admitir para os outros que se tem problemas na relação, que não se está solteiro por opção ou que se tem assuntos por resolver na vida amorosa, sobretudo a nível local. Existem, também, muitas pessoas que preferem deixar que tudo evolua como tem de evoluir, sem ter a noção de que, se tomarem as rédeas a tempo, serão muito mais felizes. Congratulo, por isso, todos aqueles que me procuraram, e procuram, para alcançar a vida amorosa que desejam. Procurar ajuda é um acto de coragem.

Que lições aprendeu ao longo da sua carreira?

Aprendi que, em todas as situações, o amor vence sempre, mesmo quando o amor que tenha de vencer seja o amor próprio. Com isto quero dizer que o amor vence sempre, quando as pessoas estão realmente empenhadas em fazer com que a relação seja a melhor possível, e que, algumas vezes, o amor que vence é o amor próprio, quando se acaba por chegar à conclusão de que merecemos muito mais do que aquilo que estivemos a aceitar. Este ensinamento teve tanto impacto em mim que se tornou a base do meu trabalho.

Aprendi, também, ao longo do caminho, que, ao contrário do que a maior parte das pessoas pensa, só o amor não basta. O amor é a base e é como a farinha: sozinha não serve para nada, mas, se a juntamos a outros ingredientes, abrem-se inúmeras e maravilhosas possibilidades!

Quais são os seus objectivos futuros como *coach* de Relacionamentos?

Gostaria muito de ver evoluir mentalidades, que as pessoas procurassem melhorar a sua vida amorosa de forma mais activa e antecipada. É possível, por exemplo, aferir a compatibilidade e, por consequência, as probabilidades de sucesso a longo prazo de casais que se juntaram recentemente ou que pretendem passar ao nível seguinte de compromisso na relação. Existem inúmeras áreas, dentro do Coaching de Relacionamentos, que ainda gostaria de explorar.

Que ferramentas recomenda a quem procura melhorar os seus relacionamentos?

Um dos factores principais é a selecção. É aqui que reside a chave para o sucesso ou o insucesso de uma relação, a médio e longo prazo. Precisamos, neste processo de selecção, de usar a cabeça, para além do coração, porque devemos sempre juntar a emoção e a razão. Quando existe um equilíbrio entre estas duas coisas, quando não sentimos um conflito entre a cabeça e o coração, quando não nos vemos obrigados a escolher só com a cabeça ou só com o coração, aí temos a nossa pessoa.

Quando já estamos num relacionamento, no início ou há largos anos, devemos ter em conta que a relação que queremos ter exige sempre a nossa presença e a nossa participação. Como uma planta, a nossa relação precisa de luz e de ser regada para se manter viva e de boa saúde!

Carlota Pimentel

Certificação pelo RMT Center, do coach Tony Robbins e da psicóloga Cloe Madanes

Consultório no Centro Terapêutico Just Be, em Ponta Delgada

Presidente do Governo participa na conferência internacional Our Ocean, dedicada à protecção do oceano

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, irá participar, a convite do Governo da Grécia, na conferência internacional Our Ocean 2024, em Atenas, que decorre entre 15 e 17 de Abril.

Este ano, a Grécia irá acolher a 9.ª Our Ocean Conference, onde serão abordados alguns desafios-chave relacionados com o oceano, como a perda de biodiversidade, as alterações climáticas, a pesca insustentável, a poluição marinha e o transporte marítimo insustentável.

Neste âmbito, a conferência irá focar-se em seis áreas de acção: Áreas Marinhas Protegidas, Economia Azul, Relação Oceano-Clima, Segurança Marítima, Pescas Sustentáveis e Poluição Marinha.

Dado o seu exemplo de liderança em matéria de protecção do oceano, nomeadamente no âmbito do Programa Blue Azores, José Manuel Bolieiro foi convidado a integrar o evento.

A Our Ocean Conference foi lançada pela primeira vez sob a iniciativa do Departamento de Estado dos EUA e do Secretário de Estado John Kerry em 2014, com o objectivo de preencher a lacuna, então existente, na governação global dos oceanos. Desde o seu lançamento, este evento tornou-se gradualmente num fórum abrangente de diálogo que reúne governos, organizações intergovernamentais, universidades, sector privado e ONG que partilham uma visão comum para a protecção dos oceanos e tomam medidas para apoiar esta visão.

A conferência proporciona uma oportunidade para os líderes e partes interessadas discutirem e identificarem os desafios que o oceano enfrenta e demonstrarem liderança na sua conservação, assumindo compromissos políticos, científicos, financeiros, de parceria e de colaboração que nos colocarão no caminho para um futuro sustentável.

Paralelamente à conferência, o Presidente do Governo irá participar no evento Blue Prosperity Leaders Forum, no dia 15 de Abril, a convite do Instituto Waitt, parceiro do programa Blue Azores.

Neste fórum pretende-se abordar os exemplos de liderança que estão a incentivar a implementação de Áreas Marinhas Protegidas e a gestão sustentável do oceano. A Blue Prosperity Coalition junta ONG, instituições académicas, fundações e outras organizações por forma a trabalharem em conjunto com governos, empenhados no desenvolvimento e implementação de planos espaciais marinhos sustentáveis, com o objectivo de proteger o ambiente e, ao mesmo tempo, melhorar a economia.

Liderado pela Presidência do Governo, com o apoio da Fundação Oceano Azul e do Instituto Waitt, o programa Blue Azores visa proteger, promover e valorizar o capital natural do mar dos Açores, contando com o envolvimento da Universidade dos Açores e de inúmeros parceiros regionais e internacionais.

Do meu olhar!

Que haja bom senso!

Por: Eduardo de Medeiros

1.TRILOGIA. Temos dois governos em condições similares: temos o PSD com maioria relativa para governar tanto nos Açores como em Lisboa , com o PS a ser o principal partido da oposição e com o CHEGA, sorrateiro, a espreitar a melhor altura para avançar no sentido de se mostrar com a força que tem , 50 deputados na República e 5 no Parlamento da Horta e, na verdade , haverá ocasiões em que o CHEGA irá mostrar o que vale , ou seja indispensável para que haja uma maioria, a não ser que o PS dos Açores a atravessar uma crise de mudança de liderança sem candidatos assumidos das facções existentes, alguns deles autarcas prestigiados , vá recorrendo à abstenção para que o governo de BOLIEIRO possa ir navegando. Não vai ser fácil governar os Açores nesta quadratura do círculo. Mas o mesmo vai acontecer em Lisboa, com a diferença que PEDRO NUNO SANTOS, novo líder do PS, vai tentar afirmar-se como líder da oposição preparando-se para governar logo que haja eleições, como se viu agora na apresentação do Programa do Governo de Montenegro. Estamos por isso numa encruzilhada que, a meu ver, não vai acabar bem! Em outros países da Europa isto já não aconteceria porque habilidosos e sem pressa procuram formar coligações, sejam mais à direita ou mais à esquerda, para formarem governo e avançarem no interesse nacional ou no regional como é o nosso caso!

2. Poderá ajudar nesta situação a habilidade, a inteligência, a humildade e os dotes dos líderes dos dois governos, porque é imprescindível cultivar o diálogo, a abertura e a capacidade de equilibrar as conversas sempre no sentido construtivo e, no nosso caso, com a realidade da Região a nossos pés, procurando sempre centrar as soluções com PRUDÊNCIA e BOM SENSO. Se cada um dos intervenientes olhar apenas para o seu eleitorado não vamos encontrar o ponto de equilíbrio, com ponderação e com realismo, pés assentes no chão , que ali todos estão a trabalhar pelo povo açoriano e não cada um a puxar a brasa à sua sardinha!

Nestas circunstâncias, só é possível encontrar objetivos de consenso construtivos, se houver DIÁLOGO franco e aberto, PRUDÊNCIA e BOM SENSO! Uma trilogia indispensável para ultrapassar esta periclitante situação política dos Açores! E que pode ser catapultada para o governo Central.

3. PATRIMÓNIO. O Município de Ponta Delgada vai assinalar o DIA INTERNACIONAL dos Monumentos e Sítios, no próximo dia 18 de Abril de 2024, com um roteiro cultural denominado, "DESCOBRIR O PATRIMÓNIO À LUZ DOS FENAIS". Este é na verdade, um esforço que se aplaude de levar os cidadãos à descoberta do património cultural da cidade e do concelho. Para isso falta um vasto trabalho preparatório que não acarreta grandes despesas mas que é fundamental para a orientação, informação e organização do nosso património. Falta iluminar os nossos principais edifícios do valioso património construído incluindo as nossas imponentes Igrejas ; falta identificar os edifícios com placas apropriadas e com pequenas sínteses da sua história e também a edição de folhetos bem concebidos e de agradável aspeto gráfico para serem profusamente distribuídos por todos os interessados. Como esta é a segunda ou terceira vez que aqui apresentamos estas sugestões, não sabemos se também estas não irão parar ao rol dos esquecidos!

4. Abandono escolar. Foi publicado esta semana que os Açores são a segunda região da UE com mais abandono escolar precoce. Um em cada quatro jovens da nossa Região Autónoma entre os 18 e os 24 anos, está em "situação de abandono escolar precoce". O docente universitário, Fernando Diogo, que tem estudado o fenómeno, afirma que " no fundo há uma relação íntima entre pobreza e abandono escolar ". O que significa que, a nosso ver, deveria a Secretaria da Educação promover com urgência um estudo com gente da área e em cooperação com os Assuntos Sociais, para elaboração urgente de um PLANO DE REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR NOS AÇORES, que já vem de longe e que parece não ter solução! É, por isso necessário, o empenho pessoal da jovem e dinâmica Secretária Regional, SOFIA RIBEIRO.

5. LAGOA. Há anos que não entrava naquela Igreja que fica no Centro da cidade da Lagoa, pois a Matriz é a de Santa Cruz. Por mero acaso fui à missa vespertina que mais me convinha que agora os netos é que acertam a agenda do avô!

Quando entrei faltavam quase dez minutos para a celebração da Missa. O magnífico Templo estava a encher-se de fiéis e apresentava um ambiente Pascal agradável e acolhedor, digno de registo, semelhante ao de São José de PDL.

Focado no amplo e harmonioso Edifício, ressalta o interessante e valioso património, crucifixos antigos nos altares, porque fico abismado quando entro numa das nossas Igrejas e não encontro um único, a não ser a cruz paroquial que tanto entra como sai! Alguns, infelizmente, foram arrumados nos armários até porque há padres que parece que estão a preparar museus! Aquela vetusta Igreja junto ao altar da celebração ostenta um crucifixo antigo alto e imponente como determina a liturgia. Uma benção porque nele o cristão com fé sente o abraço que cada um recebe sempre que o venera!

Para além disto aquela Igreja possui um conjunto escultórico da autoria do Mestre Machado de Castro.

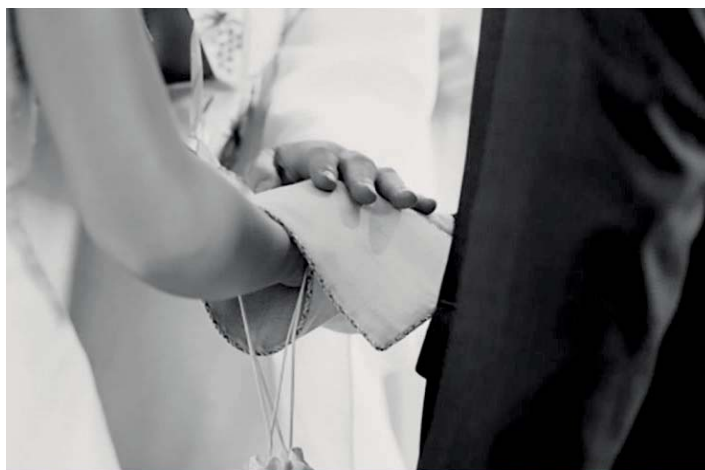
Depois fiquei deveras admirado porque havia água benta na pia de entrada, água nova benzida na Vigília Pascal (agora também a vi em São José)! E regista-se logo na entrada a impecável organização da paróquia com notas e avisos do interesse dos fiéis, bem apresentados e afixados. Fixei o olhar para duas placas na parede registando, muito justamente o nome dos dois sacerdotes que muito bem souberam valorizar aquela sumptuosa herança do povo da Lagoa: são eles os saudosos padres João Leite e Mariano Mendonça (este foi meu professor de Música no Magistério). Pelo agradável ambiente do espaço litúrgico e pelo brilho da celebração vespertina está também de parabéns o actual pároco, padre Rui Silva.

NOTA: Esta Crónica passa a quinzenal.

Viver na diferença é o desafio do Encontro Matrimonial este fim-de-semana em Ponta Delgada

O Movimento Encontro Matrimonial (EM) reúne este fim-de-semana um grupo de 4 casais e uma religiosa para refletir e aprofundar o essencial das relações entre os membros do casal e entre estes e a família ou os amigos. O encontro de casais decorre hoje, 13 de Abril, e amanhã, 14 de Abril, no Centro Pastoral Pio XII, em Ponta Delgada.

"O Fim-de-Semana de Encontro Matrimonial oferece uma nova forma de enriquecer e aprofundar as relações, promovendo um diálogo mais íntimo, através da utilização de novas técnicas de comunicação", afirmou Anastácia Simão, que, com o marido Rui e com o padre Jorge Ferreira, actualmente a trabalhar em Roma, constituem a equipa Eclesial que coordena a Comunidade dos Açores.

"Durante o Fim-de-Semana Viver na Diferença procuramos descobrir o nosso padrão de comportamento habitual, para não deixar a nossa vocação ao nível das boas intenções. É um fim-de-semana que ajuda cada membro do casal, ou a religiosa, a assumir a responsabilidade pelas suas necessidades básicas de relação, o que refina a nossa capacidade de amar e de cuidar da relação", referiu ainda Anastácia lembrando que estes momentos são considerados "encontros que permitem àqueles que viveram o Fim-de-Semana Original revitalizar e aprofundar a sua caminhada."

O Fim-de-Semana Viver na Diferença tem inscritos 4 casais e uma religiosa e vai decorrer no Centro Pastoral Pio XII de forma presencial e residencial, o que significa que todos os participantes ficam a dormir no espaço. Irá ser orientado por um casal e um sacerdote vindos do continente, que serão apoiados por um casal dos Açores.

"Será um fim-de-semana exclusivamente dedicado um ao outro e ao trabalho de grupo" refere ainda lembrando que o dia-a-dia das sociedades de hoje "é tão agitado que muitas vezes não temos tempo para aprofundar as nossas relações e estes encontros permitem-nos isso".

"Tantas vezes vamos descurando a nossa relação em casal, com os filhos porque as solicitações são muitas e tomam conta da nossa vida; por outro lado, as distracções são imensas e isso é tudo transportado para o seio da família e para os amigos com prejuízo de todos", acrescenta.

Refira-se que o EM que está em Portugal há 42 anos, entre 2020 e 2023 teve como Equipa Coordenadora Nacional o casal Aida e Pedro Cabral, da Diocese de Angra, e o padre Orlandino Bom, da Diocese de Leiria Fátima.

Actualmente, nos Açores, o Movimento está activo nas ilhas de São Miguel e da Graciosa, onde são feitos, com regularidade de Fins-de-Semana Originais, que constituem a porta de entrada de novos casais, sacerdotes e religiosas para o Movimento. Neste momento estão activos no EM Açores 26 casais, 3 sacerdotes e 1 religiosa.

"O Encontro Matrimonial é um movimento que intensifica o amor e a felicidade do casal ou sacerdote/religiosa através da melhoria do conhecimento de si próprio e da comunicação interpessoal", pode ler-se na página.

"Os fins-de-semana EM estão abertos a casais e noivos (homem e mulher), que vivam uma relação conjugal, responsável e permanente e a sacerdotes e religiosos que queiram reforçar a proximidade com as suas comunidades", refere ainda o portal informativo do movimento católico.

I.A.

Artesãos lagoenses realizam intercâmbio com artesãos de Barcelos

As artesãs Cidália Costa e Rafaela Cabral do projecto Novos Bonecreiros, promovido pela Câmara Municipal de Lagoa, realizaram um intercâmbio, nos dias 6 e 7 de Abril, na Casa da Criatividade em Barcelos. As lagoenses foram acompanhadas pelo artesão e mestre bonecreiro da Lagoa, João Arruda.

Desta forma, as novas artesãs de figurado em barro puderam aprender novas técnicas e trocar conhecimentos com os artesões que pertencem à rota do figurado de Barcelos, Carlos Alberto Coelho Dias, Eduardo "Pias" & Maria Jesus "Pias" e Moisés e Vítor Baraça, mais conhecidos como "Irmãos Baraça".

O figurado de Barcelos é uma arte que se constitui como uma das maiores produções tradicionais de Portugal, em virtude da relevância que o trabalho no barro adquiriu ao longo dos séculos e da sua ligação às gentes e à região. Barcelos foi o primeiro concelho a certificar esta expressão popular artística, que é a raiz identitária de um território que pretendeu valorizar e afirmar a sua arte singular. Fazem parte desta tradição oleira, várias figuras sortidas, algumas modeladas à mão, como pitas, gaitas, galos, e outras iniciadas em molde e terminadas à mão, como músicos e bois. Do mesmo modo, algumas peças são produzidas a partir de uma forma base, levantada na roda de oleiro e terminadas à mão, como galos de roda, rouxinóis e cornetas. A diversidade desta produção nasce das habilidosas mãos dos barristas que reproduzem tudo o que vêem e sentem. As temáticas nas quais se espelha esta produção são por sua vez, a religião e a festa, o bestiário, a vida quotidiana, figuras várias e miniaturas.

A formação é ministrada pelo artesão e mestre bonecreiro lagoense João Arruda

O Projecto Novos Bonecreiros foi criado pelo Município de Lagoa com o objectivo de perpetuar uma tradição cultural identitária lagoense, a arte bonecreira. Consiste numa formação com vários módulos, aberta a toda a comunidade, mas que dá prioridade a residentes no concelho de Lagoa, por forma a manter em território concelhio o desenvolvimento desta particular forma de arte, idiossincrática deste concelho. A formação é ministrada pelo artesão lagoense e mestre bonecreiro João Arruda, no convento de Santo António.

De referir que, a arte bonecreira consiste no fabrico de pequenas figuras em barro, a partir de moldes em gesso, que se destinam aos presépios típicos micaelenses. A sua produção é artesanal, conferindo às peças especificidades estilísticas que caracterizam o trabalho de cada bonecreiro.

Após a implementação do projeto Novos Bonecreiros, foram inscritos seis novos artesãos, apresentando, actualmente, o concelho 11 bonecreiros, que detêm Carta de Artesão e de Unidade Produtiva Artesanal e que se dedicam à arte figurativa, sendo intenção da Câmara Municipal de Lagoa continuar a perpetuar e valorizar esta particular forma de arte. Além disso, o projeto também integra a formação em contexto escolar, e já abrangeu uma média de 400 alunos, de todas as Escolas Básicas Integradas e da Escola Secundária de Lagoa.

PUB

EDITAL

"**Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues**, Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo. Torna público que se encontra em discussão pública a partir do dia 26/04/2024 e por um período de dez dias, a alteração ao Lote 16 do Loteamento do Outeiro de Cima (Alvará de Loteamento n.° 4/2008, de 27 de agosto, com o respetivo Aditamento), no tocante à alteração dos índices e parâmetros urbanísticos do respetivo Lote, sito à Rua das Tulipas, Freguesia de Ponta Garça. A saber:

SITUAÇÃO EXISTENTE:
Lote 16:
Área do Lote - 294,40 m2;
Área de Total de Implantação - 100,00 m2;
Área de Total de Construção - 200,00 m2;
Índice de Ocupação do Solo (1.0.S.) - 34.0%;
Índice de Utilização do Solo (C.O.S.) - 0.68;
Número de Pisos acima da Cota de Soleira - 2;
Número de Pisos abaixo da Cota de Soleira - 0;
Cércea Máxima - 6.50 m;
Afetação - Habitação Unifamiliar.

SITUAÇÃO PROPOSTA:
Lote 16:
Área do Lote - 294,40 m2;
Área de Total de Implantação e de Construção - 168,00 m2;
- Área de Implantação e de Construção da Habitação - 168,00 m2;
Índice de Ocupação do Solo (1.0.S.) - 57.1%;
Índice de Utilização do Solo (C.O.S.) - 0.57;
Número de Pisos acima da Cota de Soleira - 1;
Número de Pisos abaixo da Cota de Soleira - 0;
Cércea Máxima - 5.0 m; Afetação - Habitação Unifamiliar.

A operação é promovida pelo Senhor Eduardo Nuno Amaral de Medeiros, na qualidade de proprietário do Lote, encontrando-se ao dispor dos interessados no Gabinete Técnico Municipal, o processo para consulta, no período normal de expediente. Para geral conhecimento se passou o presente Aviso, ao qual irá ser dada a devida publicidade.

Passos do Município, 09 de abril de 2024

O Presidente da Câmara Municipal

Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

PUB

EDITAL

"**Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues**, Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo. Torna público que se encontra em discussão pública a partir do dia 26/04/2024 e por um período de dez dias, a alteração ao Lote 96 do Loteamento do Carneiro (Alvará de Loteamento n.° 1/2006, de 26 de janeiro, com os respetivos Aditamentos), no tocante alteração dos índices e parâmetros urbanísticos do respetivo Lote, sito à Rua Afabílio Torres, Freguesia de São Miguel. A saber:

SITUAÇÃO EXISTENTE:
Lote 96:
Área do Lote - 287,00 m2;
Área de Total de Implantação - 117,00 m2;
- Área de Implantação da Moradia - 84,00 m2;
- Área de Implantação da Garagem - 33,00 m2;
Área de Total de Construção - 201,00 m2;
- Área de Construção da Moradia - 168,00 m2;
- Área de Construção da Garagem - 33,00 m2;
Índice de Ocupação do Solo (1.0.S.) - 40.8%;
Índice de Utilização do Solo (C.O.S.) - 0.70;
Número de Pisos acima da Cota de Soleira (Moradia) - 2;
Número de Pisos acima da Cota de Soleira (Garagem) - 1;
Número de Pisos abaixo da Cota de Soleira (Moradia e Garagem) - 0;
Cércea - 6.50 m;
Volumetria - 641,00 m2;
Estacionamento dentro do Lote - 2;
Afetação - Moradia Unifamiliar com Garagem.

SITUAÇÃO PROPOSTA:
Lote 96:
Área do Lote - 287,00 m2.;
Área de Total de Implantação - 115,00 m2;
- Área de Implantação da Moradia - 115,00 m2;
Área de Total de Construção - 205,00 m2;
- Área de Construção da Moradia - 205,00 m2;
Índice de Ocupação do Solo (1.0.S.) - 40.1%;
Índice de Utilização do Solo (C.O.S.) - 0.71;
Número de Pisos acima da Cota de Soleira (Moradia) - 2;
Número de Pisos abaixo da Cota de Soleira (Moradia) - 0;
Cércea - 6.50 m;
Volumetria - 660,00 m2;
Afetação - Moradia Unifamiliar.

A operação é promovida pela Senhora Regina Maria Paiva Bolarinho, na qualidade de proprietária do Lote, encontrando-se ao dispor dos interessados no Gabinete Técnico Municipal, o processo para consulta, no período normal de expediente. Para geral conhecimento se passou o presente Aviso, ao qual irá ser dada a devida publicidade.

Passos do Município, 09 de abril de 2024

O Presidente da Câmara Municipal

Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Correio Desportivo

Correio dos Açores, 13 de Abril de 2024

Foto "O LEÃO DO ATLÂNTICO"

B. Águia – Guadalupe este Sábado (20h30)

O encontro Benfica Águia – Guadalupe faz arrancar hoje, o programa da 16.ª jornada do Campeonato de futebol dos Açores. O encontro no Estádio Municipal da Ribeira Grande tem o seu início marcado para as 20h30.

Amanhã, o encontro em destaque é o Operário – São Roque, mas também o JD Lajense – Praiense.

A ronda ficará completa amanhã com a realização dos restantes encontros, a saber: FC Urzelinense – União Micaelense (11h00), JD Lajense – Praiense (15h00), Angrense – Vitória do Pico da Pedra (15h00) e Operário – São Roque (15h00).

Classificação: 1.º Operário, 38 pontos; 2.º JD Lajense, 33; 3.º Angrense, 30; 4.º SC Praiense, 26; 5.º Guadalupe, 26; 6.º São Roque, 22; 7.º Vitória P. Pedra, 16; 8.º União Micaelense, 14; 9.º FC Urzelinense, 5; 10.º Benfica Águia, 3 pontos.

Hóquei em patins

Marítimo e HC Ponta Delgada no continente

No Campeonato Nacional de hóquei em patins da Terceira Divisão Sul B, joga-se a 23.ª jornada este fim-de-semana, com o HC Ponta Delgada a colocar o calendário em dia amanhã.

Hoje, ambas as formações de Ponta Delgada que actuam a este nível jogam este Sábado: O Marítimo é o primeiro a entrar em cena diante do Clube de Patinagem de Beja, a partir das 14h00 (hora dos Açores), jogando o HC Ponta Delgada com o Hockey Club de Santiago, a partir das 15h00.

Amanhã, o HC Ponta Delgada enfrentará o CD Boliqueime, a partir das 10h00, num encontro que está em atraso da 21.ª rodada.

Programa da 23.ª jornada, hoje: HC Santiago – HC Ponta Delgada (15h00) e CP Beja – Marítimo (14h00).

Foto José Araújo

Amanhã: CD Paços Arcos "B" – A Stuart HC Massamá, J. Azeitonense – GDS Cascais, HCP Grândola – HC Vasco da Gama e GD Fabril – AD Oeiras "B".

O jogo Sporting "B" – GD Sesimbra foi reagendado para se concretizar na próxima Terça-feira, dia 16.

Amanhã, jogar-se-á ainda o CD Boliqueime – HC Ponta Delgada, a partir das 10h00 (hora dos Açores), em atraso da 21.ª jornada.

O Campeonato continua a ser liderado pelo Marítimo, com 61 pontos, ao passo que o HC Ponta Delgada segue no 9.º lugar com 27 pontos.

Candelária joga na ilha do Pico

No Campeonato Nacional de hóquei em patins da Segunda Divisão Sul, o líder Candelária actua hoje na ilha do Pico, frente ao Hockey Clube de Sintra (13.º), no Pavilhão dos Desportos da Candelária, a partir das 21 horas. O jogo conta para a 21.ª jornada da competição.

Programa da 21.ª jornada: GD Criar-T – HCP Grândola, AD Oeiras – UD Vilafranquense, Biblioteca IR – Benfica "B", CD Paço de Arcos – Parede FC, Candelária – HC Sintra, UF Entroncamento – AJ Salesiana e AE Física D – S. Alenquer B,

Rodrigo Garcia é 3.º no Nacional de MX50

Foto MX Ribatejo

A segunda prova do Campeonato Nacional de Motocross MX50 decorreu em Aveiras de Baixo, distrito de Lisboa, no passado Domingo. O piloto faialense Rodrigo Garcia foi um dos 22 pilotos que marcaram presença no evento.

Na primeira manga, começou por rodar na quarta posição, mas sensivelmente a meio da corrida, ao dobrar pilotos perdeu algumas posições, que conseguiu recuperar até ao final da corrida, tendo terminado em quinto lugar.

Na segunda manga, voltou a rodar na quarta posição nas voltas iniciais. Sensivelmente a meio da corrida, o piloto faialense caiu, e perdeu o contacto com os pilotos que seguiam a sua frente, tendo encetado uma recuperação que lhe permitiu terminar a manga na quarta posição, poucos segundos dos pilotos que rodavam em segundo e terceiro lugar.

Somadas as classificações, Rodrigo concluiu a prova na quarta posição com 34 pontos, os mesmos que o terceiro classificado.

Decorridas duas provas, o piloto faialense ocupa a 3.ª posição no Campeonato Nacional de MX 50, que tem o próximo evento marcado a 28 de Abril na Cortelha, Algarve.

Luta pelo segundo lugar intensitica-se

Foto "O LEÃO DO ATLÂNTICO"

Com o Clube Desportivo "Os Oliveirenses" de folga e com o Santa Clara "B" já campeão, intensifica-se a luta pelo segundo lugar, para já com vantagem do Vale Formoso, que segue com 27 pontos, com mais um ponto que do que Vasco da Gama (26), terceiro classificado.

Este fim-de-semana joga-se a 16.ª jornada, com três jogos este Sábado e outro amanhã.

Programa da 16.ª jornada (hoje): Águia Clube Desportivo – Vale Formoso (20h30, no Campo de Futebol dos Arrifes), Marítimo – Santiago (20h30, no Campo Marquês Jácome Correia) e Vasco da Gama – Santo António (20h30, no Campo da Mãe de Deus).

Amanhã: Sporting Ideal – Santa Clara "B" (16h00, no Municipal da Ribeira Grande).

Folga o CD "Os Oliveirenses".

Classificação: 1.º Santa Clara "B", 39 pontos; 2.º Vale Formoso, 27; 3.º Vasco da Gama, 26; 4.º Águia CD, 24; 5.º Marítimo, 20; 6.º CD "Os Oliveirenses", 17; 7.º Santiago, 12; 8.º Santo António, 10; 9.º Sporting Ideal, 0.

Taça de São Miguel de Futsal

Segunda jornada começa a ser disputada este Sábado

Na Taça de São Miguel de futsal sénior joga-se este Sábado três partidas, sendo que na próxima Quarta-feira, dia 17 de Abril, jogar-se-ão os restantes três encontros.

Todos os encontros da Série A são concretizados este Sábado, a partir das 20h30, jogando-se também este Sábado, uma partida da Série C.

Programa da 2.ª jornada da Série A (Hoje): Achada – GD Fenais da Luz (20h30, no Pavilhão Desportivo da Achada) e Santa Clara "B" – UD Capitães do Atlântico (20h30).

Classificação: 1.º Santa Clara "B", 3 pontos; 2.º Achada e UD Capitães do Atlântico, 1; 4.º GD Fenais da Luz, 0.

Programa da 2.ª jornada B (Quarta-feira, dia 17 de Abril): Mira Mar – Santa Clara "A" (20h30, no Pavilhão Municipal da Povoação) e GD Casa do Povo do Livramento – Fazenda (20h30, no Pavilhão Multiusos do Livramento).

Classificação: 1.º Fazenda e GD Casa do Povo do Livramento, 3 pontos; 3.º Santa Clara "A" e Mira Mar, 0.

Programa da 2.ª jornada da Série C (Hoje): CD Ass. Académica da UA – CD Vera Cruz (20h30, no Pavilhão EBI da Ribeira Grande). Quarta-feira, dia 17 de Abril: Atalhada – Remédios (20h30, no Pavilhão Professor Jorge Amaral).

Classificação: 1.º Atalhada e Remédios, 3 pontos; 3.º CD Ass. Académica da UA, 3 pontos; 3.º CD Ass. Académica da Universidade dos Açores e CD Vera Cruz, 0.

Decisões hoje na Série Açores

O Campeonato Nacional da Terceira Divisão Série Açores chega ao fim este Sábado, com duas equipas a poderem sagrar-se vencedoras: Biscoitos ou São Sebastião.

Ambas as equipas estão empatadas na liderança com 30 pontos e separadas por um golo.

Programa da 14.ª jornada (todos os jogos principiam às 15h00): Remédios – CD São João, CP Vila São Sebastião – GDR Agualva, GD Minhocas – GD Biscoitos e Santa Clara – GD Piedade.

Classificação: 1.º GD Biscoitos, 30 pontos; 2.º CP Vila São Sebastião, 30; 3.º Santa Clara, 22; 4.º RSC Açores, 22; 5.º GDR Agualva, 19; 6.º GD Piedade, 14; 7.º GD Minhocas, 9; 8.º CD São João, 7 pontos.

Liga Portugal Betclic

Jogos com três equipas que estão no top-5

Depois do Gil Vicente – Sporting, o jogo que fez arrancar ontem o programa da 29.ª jornada, três equipas que estão no top-5 da classificação entram em acção este sábado, iniciando, pelas 14.30 horas, com a recepção do Vitória SC (5.º) ao SC Farense (10.º).

Às 17 horas, o FC Porto (3.º), com duas derrotas consecutivas, recebe o FC Famalicão (8.º), equipa que se encontra em percurso inverso, dado que venceu os dois últimos jogos.

A fechar o sábado, o Sporting de Braga (4.º) joga no Estádio Coimbra da Mota, frente ao Estoril Praia (13.º), numa reedição da última final da Taça da Liga, realizada em Janeiro, na qual registou-se empate a um golo, com triunfo bracarense no desempate por grandes penalidades.

Programa da 29.ª jornada:

Gil Vicente – Sporting, disputado ontem à noite.

Hoje: Vitória SC - Farense (14h30), FC Porto - FC Famalicão (17h00) e Estoril Praia - SC Braga (19h30).

Amanhã: Est. Amadora - Rio Ave (14h30), Portimonense - Casa Pia AC (17h00), FC Arouca - Boavista (17h00) e Benfica - Moreirense (19h30).

Segunda-feira: FC Vizela - GD Chaves (19h15).

Opinião

O que vamos assistindo por aí não é desporto e merece uma grande reflexão

Chamou-me a atenção o artigo de opinião do meu amigo e ilustre jornalista desportivo José Silva, publicado no passado domingo, dia 7 de Abril, no Correio dos Açores.

A descrição dos casos de indisciplina dos atletas jovens, dos seus treinadores e até do público adepto (com familiares incluídos) deixou-me "chocado". É curioso e até é uma coincidência, porque na semana passada estive no continente onde fui assistir (entre os adeptos benfiquistas) ao jogo no estádio da Luz do Benfica 2 - Sporting 2, para a Taça de Portugal e depois em Alvalade (entre os adeptos sportinguistas) no jogo Sporting 2 – Benfica 1, para o campeonato. Quer num como no outro jogo ouvi dos adeptos os impropérios (ofensas, injúrias e afrontas) das piores que se pode imaginar. Ao meu redor estavam jovens e crianças de ambos os sexos e mesmo assim os palavrões e gestos obscenos eram constantes para com o árbitro, para com a equipa adversária e para com os adeptos adversários. Alguns dos adeptos têm um verdadeiro ódio de morte ao adversário, que não vêm como simples adversário, mas sim como um "inimigo a abater". Para alguns deles o mais importante não parece ser ver a sua equipa ganhar. O prazer que lhes dá é ver o "inimigo" perder. Eu que sou um apaixonado pelo desporto (em especial o futebol) não consigo compreender estas atitudes, cuja causa principal não é a simpatia clubstica que saudável que exista, mas sim o fanatismo (a roçar um fundamentalismo tipo religioso) com desprezo total pelo adversário.

No curso de pós-graduação em medicina desportiva, que frequentei na Universidade de Lisboa, tive a sorte de ter como professor um grande filósofo e uma grande personalidade deste nosso Portugal. Refiro-me ao Professor Manuel Sérgio. Falando neste assunto dizia ele, e passo a citar: "Devemos sempre respeitar o adversário, sempre, porque o adversário é a coisa mais importante da competição, pois sem adversário… não há jogo…! Obrigado Professor Manuel Sérgio pelos vossos ensinamentos.

Alguma coisa os clubes, as associações, as federações e as ligas profissionais precisam de fazer para acabar com este estado de coisas. Já não é possível ir aos estádios com adereços da equipa visitante e ficar entre os adeptos da casa (no estádio de S. Miguel vou com a camisola do Santa Clara e a minha mulher com a camisola do Porto sem qualquer problema). Trata-se de uma situação de civismo. No estádio da Luz não é possível entrar de camisa verde (ou azul) e em Alvalade nem uma camisola vermelha se vislumbrou entre os adeptos fora da claque do Benfica fechada na "caixa/gaiola", e igual situação, mas inversa, no Estádio da Luz. Que tristeza. Para mim, isto não é desporto, é puro tribalismo primário.

Na quinta-feira, dia 4, fui convidado pelo meu amigo Professor André Seabra (Director da Portugal Football School, da Federação Portuguesa de Futebol), para assistir a uma palestra na Casa das Selecções em Oeiras, sob o título de "Football Talks + Extra Time – Desporto para todos". A Professora / investigadora (doutorada em Ciência Política) Raquel Vaz Pinto, da Universidade Nova de Lisboa, ela própria uma adepta do futebol, referiu fica "chocada" quando vê miúdos de 10 anos a chorar no relvado, depois de perder uma final de um torneio "qualquer". Dizia ela que "isto" não é a essência do desporto / futebol de formação. Estes miúdos reagem assim porque lhe é incutida uma ideia errada de que "isto" (ganhar um jogo ou um torneio) é o mais importante da vida. Estes miúdos precisam de ser ensinados a ir cumprimentar o vencedor e dar-lhe os parabéns pela vitória. O que têm a fazer a seguir é treinar e melhorar para que da próxima vez sejam eles a receber os parabéns do adversário.

Este espírito de competitividade é o pior que se pode ter. A competitividade pressupõe "acabar" com o adversário (tipo luta de gladiadores), ao passo que a competição é saudável, pois faz-nos trabalhar para sermos cada vez, melhores, sem necessidade de "arrasar o inimigo" (Jorge Olimpo Bento, Professor Catedrático, já aposentado, da Faculdade de Ciências do Desporto da Universidade do Porto (FCDUP), autor de vários livros, nomeadamente "Em defesa do Desporto", de 2007).

Eu sou um grande admirador do treinador José Mourinho, que um dia disse: "O futebol é a coisa mais importante do mundo… das coisas menos importantes". Se todos pensássemos assim não assistíamos às cenas tristes que grassam por esse mundo fora. Esta semana tivemos mais um triste e mau exemplo do nosso capitão da selecção nacional de futebol Cristiano Ronaldo.

Medidas de punição exemplares são necessárias para os infractores, mas falta fazer a pedagogia do desporto que tem de começar em casa, na escola, nos clubes e nas academias e acabar na sociedade em geral. Mais civismo …precisa-se.

Como diria Pierre de Coubertin… "A coisa mais importante não é ganhar, mas sim competir". "O Olimpismo procura criar um modo de vida com base na alegria encontrada em esforço, o valor educacional de um bom exemplo e o respeito pelos princípios éticos fundamentais universais." Eu diria, como muitos: "Ganhar e perder é desporto". Só os deuses não se podem arriscar a perder (Professor Jorge Olimpo Bento).

O que vamos assistindo por aí não é desporto e merece uma grande reflexão. Haja saúde.

António Raposo

Liga Solverde.pt

Clube Kairós enfrenta hoje o Braga

No primeiro *play-off* da Taça Federação de voleibol sénior feminino, o Clube Kairós enfrenta hoje a congénere do Sporting de Braga. O jogo no Pavilhão da Kairós principia às 15h00.

O Clube Kairós venceu a 2.ª Fase da Série A2, ao passo que a formação bracarense foi a 8.ª classificada da 2.ª Fase Série A.

Disputada à melhor de três jogos, o segundo encontro está agendado para a próxima Segunda-feira, dia 15 de Abril, em Braga (20h30), e no mesmo local, se necessário, o terceiro jogo (14h00), na Terça-feira.

Campeonato dos Açores de Ralis

Rafael Botelho triunfa no regresso às competições dois anos depois

Foto Pedro Carreiro e Silva

O piloto do Peugeot 208 Rally4 venceu as duas rodas motrizes na prova de abertura do Campeonato dos Açores de Ralis (CAR) e deu o primeiro triunfo ao Team Lotus.

O CAR teve início no passado fim-de-semana na ilha Terceira, com organização a cargo do Terceira Automóvel Clube, juntando cerca de 35 concorrentes que percorreram os traiçoeiros troços do XXVI Além Mar Rali TAC.

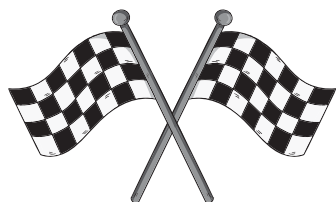
Este rali, que marcou o regresso à competição de Rafael Botelho, mais de dois anos depois da sua última participação, foi um grande desafio, quer pelo tempo de ausência, quer pelo regresso aos veículos de tracção não integral em que já foi campeão por duas vezes.

Rafa e Raimundo venceram a competição destinada às duas rodas motrizes, o grupo RC4 e foram, ainda, quartos classificados da geral absoluta. A dupla da Rafamotorsport desenvolveu uma prova em crescendo, aproveitando para voltar a ganhar ritmo competitivo e conhecer melhor o 208 que conta com o apoio da Sotermáquinas - Peugeot Açores.

A dupla que tinha o número 8 rubricou cronos interessantes, tendo vencido sete das dez classificativas que compuseram este rali, com o quartel-general, desta vez, a ser na cidade da Praia da Vitória.

Para Rafael Botelho este foi um regresso feliz, sendo que mais do que o resultado, o sentimento maior foi ter cumprido o dever e de estar novamente a realizar um sonho. "Estou muito feliz. Mais do que o resultado, é o sentimento de dever cumprido e de estar novamente a realizar um sonho. Foi um rali traiçoeiro devido às estradas muito sujas e à instabilidade meteorológica. A preparação para este rali foi muito dura, mas com a ajuda de todos os meus patrocinadores, equipa, família e amigos foi possível colocar na estrada um projecto com um pacote desportivo e comunicacional muito interessante".

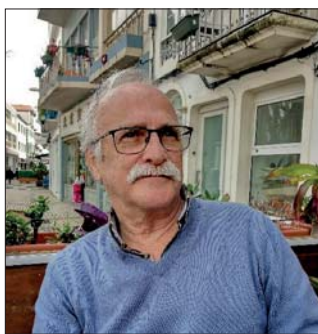
Mais disse, que o foco já está na próxima prova, o XXXV Rali Ilha Azul – Cidade Mar, em Maio. "Vencer é sempre especial, ainda para mais depois de tudo o que passei. No entanto, ter a noção de que é possível ser muito mais rápido é o que me alimenta para continuar a trabalhar já para a próxima prova. Tenho perfeita noção das limitações que tinha a entrada para esta prova e não está tudo ultrapassado, mas passo a passo vamos avançando. Estou, também, orgulhoso, por ter dado a primeira vitória ao Team Lotus, por termos ajudado a equipa a marcar a sua posição no panorama regional logo na estreia. A Rafamotorsport tem sido incansável para que me sinta confiante e que isso se traduza em rapidez, apesar da falta de ritmo momentânea. Uma palavra para o imenso público que esteve nos vários troços e tornaram esse fim-de-semana ainda mais especial".

A caravana do regional de ralis segue para a ilha do Faial para o XXXV Rali Ilha Azul – Cidade Mar nos dias 24 e 25 de Maio.

Nossos Ralis

Luis Maria Aguiar

O senhor BMW! Por ter ficado associado a essa marca e ao admirado 2002. Luís M. Aguiar foi um piloto talentoso, rápido, que se pode enquadrar no conceito literal de piloto privado. Porém, foi o principal adversário dos dois pilotos que na época disputavam as vitórias entre si, Larama e João Tavares, ambos contando não só com apoios substanciais, mas também com carros mais competitivos. Pela análise da sua carreira, penso que se pode dizer que foi perseguido pelo azar, pois são vários os casos em que se viu impedido de bons resultados. Parecendo ser uma pessoa reservada, acedeu a esta entrevista com simpatia e boa disposição. Em suma, o registo de um piloto que deixou memória nos nossos ralis e que merece ser recordado.

Como ficou associado ao BMW 2002, começo por lhe perguntar quantos foram os que utilizou?

Foram três. O primeiro, um azul, que estava comigo lá no continente quando estava eu a terminar o serviço militar, trouxe-o para cá, justamente na altura em que estava para se realizar a Volta à Ilha (1975). Numa posterior edição da prova, estava eu como espetador e o Mário Silva, que era um especialista em rampas, passou na rampa do Salto do Cavalo, a subir, no seu BMW Schnitzer numa velocidade vertiginosa. Caiu-me o queixo, como se costuma dizer. Acabei por adquirir esse carro, vindo mais tarde num rali a ter um grave acidente com ele, tendo ficado destruído. Pouco depois, surgiu a oportunidade de adquirir o antigo BMW do Raúl Mendonça no qual se transpôs a mecânica do Schnitzer.

▪ Luís Maria Aguiar

Na Volta à Ilha de 1975, o seu 1º rali como condutor, até desistir, a prova estava a correr-lhe bem, certo?

Sim, muito bem, porque não estávamos à espera de nada semelhante. No meio dos pilotos continentais experimentados, com bons carros e assistências, nós, sem experiência nenhuma, andávamos ali a aprender como tirar notas e como tudo aquilo funcionava. Acredito que se não tivéssemos desistido, podíamos ter chegado à vitória. Nas Sete Cidades, estávamos a fazer tempos muito próximos do Santinho Mendes, que liderava. A seguir, na Tronqueira, contava atacar a sério, porque era um troço onde me sentia bem. Mas, já não chegámos lá!

No que respeita à sua carreira, depois da estreia na Volta em 75, decidiu continuar…

Pois, como tinha corrido bem a estreia, pensei "Bem, vamos continuar…" e por aí fora fomos!

Nas populares provas de slalom na marginal, lembra-se de ter dado espetáculo com os BMW? Como encarava aquela prova que era adorada pelo público?

Lembro-me, sim! Ficava sempre nervoso, porque também sabia os riscos que corríamos. Até um ator fica nervoso antes de atuar. Sobre a prova em si, sempre gostei, talvez até seja algo genético. Tenho um primo que também fazia ralis, num VW carocha, e limpava as provas de perícia quase todas. Em criança já gostava daquelas provas e quando tive a oportunidade de participar, foi com esse espírito. E o público adorava.

▪ 1º BMW (2002, última série), estreia na Volta à Ilha, 1975, aqui na prova de slalom que vence.

Na Volta de 1975 e 1978, vence o slalom com o BMW. O que é necessário para vencer uma prova daquele tipo?

Concentração máxima, não cometer erros e ser muito preciso. Lembro-me que numa dessas vitórias tudo me correu bem, exceto no pião junto aos prédios do Dr. Rosa, onde o carro me fugiu ligeiramente de frente. Tive de decidir entre puxar o travão de mão, para o colocar na trajetória, mas perdendo tempo, ou acelerar correndo o risco de o carro não obedecer e galgar o passeio, atingindo os espetadores. Felizmente, acelerei e correu bem.

Em 1980. temos a fase em que compete com o Escort RS. Diferença para os BMW?

Completamente diferente, nada a ver, mas para melhor. Era um carro feito exclusivamente para rali, com uma suspensão fora de série, com poder de travagem… Quando se travava, travava a direito. Era um carro equilibrado, uma coisa fantástica.

Contudo, só fica com o Escort um ano, em 1980. Faz uma Volta à Ilha, mas desiste.

Com o Escort, só terminámos um rali, em que vencemos (rali da Primavera). Nos outros desistimos sempre com avarias "simples".

▪ 2º BMW (2002, Schnitzer), originário dos circuitos angolanos, com 170/180 cavalos, sonoridade feroz e acelerações fulgurantes, era favorito dos espetadores para ver e ouvir!

O que o levou a desfazer-se do Escort, sendo um carro tão competitivo?

Bem, costuma-se dizer que na vida, para certas coisas, tudo tem um princípio e um fim. Como os jogadores de futebol que a partir de uma certa idade têm de abandonar. Nessa fase, já estava a pensar abandonar os ralis. Depois, ainda fiz mais umas brincadeiras e terminei (termina em 81).

Há também uma participação sua na Volta à Madeira com o Escort!

Certo, mas também correu mal essa prova, ou melhor, não chegou a acontecer. Durante a inspeção, após a verificação da documentação do carro, o responsável, Sr Luigi Valli, disse-me "O Sr não pode participar na prova". Perguntei porquê. Respondeu-me que o carro não me pertencia, nem pertencia ao Larama, dado que estava no nome de um familiar seu. Isso, apesar de o Larama já ter participado na Volta à Madeira com aquele mesmo carro. Bem, na minha opinião, o que aconteceu de facto foi um ajuste de contas, visto que anteriormente, numa Volta à Ilha, alguns concorrentes da Madeira foram desclassificados, porque os carros não estavam conforme o regulamento.

Como surgiu o gosto pelos ralis? Antes da sua participação em 75, já tinha tido algum contato com a modalidade?

De ralis, eu sempre gostei. Antigamente, eram completamente diferentes. Quando eu era miúdo, as rampas eram muito populares. Carlos Machado num Anglia, Luís Carlos num Cortina GT, o Fernando Tavares num Viva GT, Toste Rego, enfim, toda uma data de gente da idade dos meus pais. Mais tarde, o meu pai, que também gostava muito de ralis, propôs-me fazer um. Eu disse logo que sim! Nessa altura, eram três no carro e foi o Jorge Carreiro, que era amigo lá de casa, que nos acompanhou. O carro era um Taunus 17M, verde. Fomos os três num rali com provas de regularidade e cronometragem com controlos. Mais tarde, estava eu em Lisboa a cumprir serviço militar e adquiri um Mini Cooper S que, depois vim a saber, tinha pertencido ao Lopes Gião. Entusiasmei-me com o carro e decidi participar no rali do Sporting. Mas, numa espécie de treino, de madrugada, junto com um amigo que seria o navegador, exagerei, capotámos e assim não chegámos a participar!

Apesar da concorrência melhor equipada e dos seus azares, conseguia disputar os primeiros lugares. Portanto, tinha qualidades como piloto. Alguma, ou algumas, que queira destacar?

Levando os ralis como eu levava, na "brincadeira", de forma descontraída, digo-lhe que quando eu não tinha azar, tinha sorte, por isso, conseguia bons resultados (risos). Bem, mais a sério, acho que de uma forma geral tinha bons reflexos. Outra qualidade que penso ter tido era a habilidade para calcular bem a relação entre a velocidade adequada para chegar a uma curva e a velocidade a que a curva devia ser feita.

▪ 3º BMW, (o "híbrido") num salto espetacular na zona das Sete Cidades.

Boas recordações da sua carreira que se entendeu por seis anos?

Tirando os azares, são muitas! Para além do prazer da condução, a convivência, a alegria. O meu navegador, Luís Gomes, levava aquilo muito a sério, com as notas muito certinhas. Lá em casa, após o jantar, ele sugeria que fôssemos treinar, ao que eu respondia "Não te preocupes, para a semana damos aí uma volta." (risos). E era assim, dávamos uma volta e tirávamos umas notas.

Por: Jorge Alves
Ponta Delgada, julho de 2022
Fotos: Luís M Aguiar

Terra Nossa - SIC

Vai ou Racha - TVI

RTP Açores

04:00 Telejornal Açores
04:38 Mar de Letras T16 - Ep. 11
05:08 Cá Por Casa Com Herman José - Melhores Momentos - Ep. 23
06:23 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 60
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 74
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 165
07:45 Zig Zag T21 - Ep. 166
08:00 Zig Zag T21 - Ep. 167
08:15 Aconteceu Mesmo! - Ep. 11
08:24 No Mundo Dos Animais T2 - Ep. 10
08:35 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 14
09:02 Açores Hoje - Ep. 72
09:55 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 30
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira - Ep. 8
18:04 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 59
18:09 Portugal Fenomenal - Ep. 10
19:00 Parlamento Açores - Ep. 1
20:00 Telejornal Açores
20:38 Rios Urbanos - Ep. 4
21:07 Regresso Ao Palco - 2022
21:08 As Palavras Do Mundo - Ep. 23
22:23 Chegar A Casa T1 - Ep. 3

RTP 1

01:17 Hora De Agir T2 - Ep. 15
01:33 Escrava Mãe - Ep. 44
02:16 Televendas
04:46 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 13
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Natureza Selvagem: Será que Existe?
10:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 14
10:45 Portunhol - Ep. 6
11:30 Por Amor À Tradição - Ep. 2
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 14
13:30 Chefs Da Nossa Terra T2 - Ep. 5
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 5
21:00 Taskmaster T4 - Ep. 5
Cândido Costa, Carolina Deslandes, Madalena Abecasis e Toy aceitaram o desafio para enfrentarem para as provas mais inimagináveis onde tudo pode acontecer! Melancias, já era. Patos e patinhos vão voltar. Pensamentos muitos elaborados para alcançar a vitória... talvez não seja preciso. Ou seja, o mais importante é entrar no jogo e aceitar o desafio! Convidado: Nelson Évora.
23:00 O Virtuoso

RTP2

11:00 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 13
11:05 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 24
11:15 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 25
11:25 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 5
11:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 6
11:50 Mini Ninjas T1 - Ep. 29
12:00 Mini Ninjas T1 - Ep. 30
12:15 As Regras Da Flora T4 - Ep. 12
12:25 As Regras Da Flora T4 - Ep. 13
12:35 Leo Da Vinci - Ep. 30
12:50 Leo Da Vinci - Ep. 31
12:55 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 13
13:00 Hoodie T2 - Ep. 50
13:15 Hoodie T2 - Ep. 51
13:30 Hoodie T2 - Ep. 52
13:45 Hoodie T3 - Ep. 1
13:55 Basquetebol: Ovarense x FC Porto - Camp. Nacional TRANSMISSÃO EM DIRETO
16:05 Biosfera T22 - Ep. 14
16:35 Loucos Anos Verdes? - Ep. 2
17:05 Ensaio
17:20 Pelos Céus - Ep. 1
18:15 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 15
18:45 Folha de Sala
18:50 Io Ricordo: Piazza Fontana
20:30 Jornal 2
21:00 A Bela Adormecida por Marcos Morau
22:15 Folha de Sala
22:20 Deus, Pátria, Autoridade

SIC

00:00 Era Uma Vez Na Quinta - Diários T1 - Ep. 62
00:55 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 74
02:45 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 19
05:00 Etnias T24 - Ep. 13
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 22
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 5
08:30 Alô Marco Paulo T4 - Ep. 11
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição T6 - Ep. 10
14:15 E-Especial T6 - Ep. 12
15:00 Olhá SIC!
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa
César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espetáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 15
02:55 Deixa Que Te Leve - Ep. 53
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
05:00 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:20 Diário Da Manhã
05:40 Campeões E Detectives
06:25 Detective Maravilhas
07:10 Inspetor Max
08:15 Querido, Mudei A Casa!
09:00 A Designar
11:50 ICNF - Portugal Natural
11:58 TVI Jornal
13:00 Vai Ou Racha
Apresentado pelo Pedro Teixeira, os concorrentes são selecionados entre os presentes na plateia. Ao jogarem, ganham a oportunidade de chegar aos melhores prémios. No 'Vai Ou Racha', todos os concorrentes arriscam o que têm em jogo, podendo ganhar muito ou perder tudo!
14:00 Em Família
16:30 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
18:00 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
18:57 Jornal Nacional
20:30 Cacau - Ep. 66
21:30 Festa É Festa - Ep. 880
22:30 Big Brother XI: A Semana

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

No trabalho, espera-se que concretize os seus projetos. No entanto, necessita de encontrar uma nova forma de abordar as suas tarefas quotidianas.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

No amor, use o seu charme e graciosidade para atrair o sucesso amoroso desejado. Porém, estabeleça um relacionamento afetivo na base da igualdade.

TOURO (21/04 a 20/05)

A nível profissional, sente que tem condições para alcançar os seus objetivos. Neste contexto, tente projetar o seu potencial em termos laborais.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Surgem notícias que anunciam um novo início de vida. Atravessa uma fase auspiciosa para materializar os seus sonhos com determinação e coragem.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A conjuntura permite-lhe levar por diante todas as suas atividades quotidianas. Contudo, conduza a sua vida com muito sentido de responsabilidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Chegou a altura certa para agir de acordo com as suas ideias. Todavia, mantenha a calma, seja prudente nas suas escolhas e tome decisões sensatas.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Uma relação pode trazer-lhe mágoas e deceções. Provavelmente algumas tensões acontecem por falta de comunicação entre ambos os elementos do casal.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Durante esta etapa de organização da área económica, adote uma postura otimista e esteja disponível para aproveitar as oportunidades que surgem.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Chegou o momento acredite em si. Procure manter o seu entusiasmo pela vida de maneira a conseguir seguir em frente com os seus planos ambiciosos.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

A ocasião é oportuna para seguir um novo rumo na sua vida sentimental, mas não finja que está tudo bem. Agora é tempo de agir com fé e sabedoria.

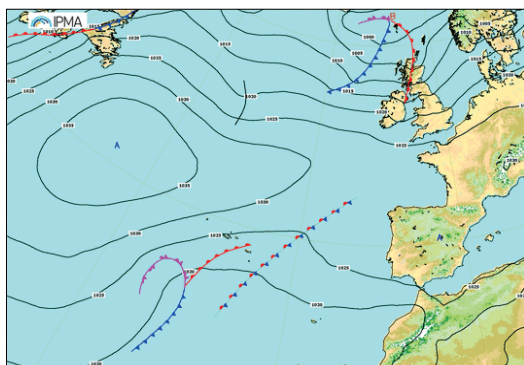
VIRGEM (23/08 a 22/09)

O momento é propício para contrariar as circunstâncias que limitam as suas ações, mas não seja exigente consigo nem com as pessoas circundantes.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Sente que tem força interior para enfrentar as eventuais adversidades. Neste contexto, seja paciente e encare todos os desafios com objetividade.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Agitacao Maritima sabado 13-Abr-2024 12:00 UTC

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas, aumentando de nebulosidade a partir do final do dia.
Aguaceiros.
Vento nordeste moderado (20/30 km/h), tornando-se muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 70 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se grosso.
Ondas noroeste de 2 a 3 metros, passando a nordeste e aumentando para 3 a 4 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO CENTRAL

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva, que pode ser por vezes FORTE.
Vento nordeste moderado (20/30 km/h), tornando-se muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 70 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se grosso.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a nordeste e aumentando para 3 a 4 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros, em geral fracos.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a nordeste e aumentando para 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 17ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Popular
Rua Machado dos Santos 34
Telefone: 296 205 530

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* **(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)**, *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 14:15
Lisboa: 07:30, 13:25, 15:40, 20:55
Porto: 14:00
Toronto: 07:10
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 09:45
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 19:00
Corvo: --
Horta: 18:50, 20:25
Pico: 10:25, 14:20, 18:30
São Jorge: 15:50
Santa Maria: 07:55, 20:25
Terceira: 07:35, 12:00, 12:50, 15:00, 20:05, 21:15

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:40, 12:50
Corvo: --
Horta: 14:30, 18:05
Pico: 08:15, 12:00, 16:20
São Jorge: 13:35
Santa Maria: 06:30, 19:00
Terceira: 08:00, 09:10, 10:55, 16:05, 19:20, 20:40

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:30

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Lisboa e Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em Leixões largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Na Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR - Em Ponta Delgada largando para Lisboa
LAURA S - Em viagem para Praia da Vitória

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Ponta Delgada largando para Leixões
FURNAS – Em Lisboa

BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

EFEMÉRIDES

2013 - António José Seguro é reeleito secretário-geral do PS com 96,53 por cento, correspondente a 24.843 votos, contra 3,46 por cento do militante socialista Aires Pedro, que obteve 892 votos.

- O primeiro-ministro palestiniano Salam Fayyad, em rota de colisão com o Presidente da Autoridade Palestiniana, Mahmoud Abbas, apresenta a demissão.

2014 - O português Sérgio Silva sagra-se campeão europeu de duatlo sprint de elite, ao vencer a prova dos Campeonatos da Europa disputada em Horst, na Holanda.

2015 - Cerca de 400 imigrantes desaparecem no naufrágio de uma embarcação improvisada no Mediterrâneo. A guarda costeira italiana, que detetа 42 barcos que transportam um total de 6.500 migrantes, anuncia ter resgatado 144 pessoas e recuperado nove corpos, após o naufrágio de uma das embarcações.

- Günter Grass, escritor alemão, Prémio Nobel da Literatura em 1999, morre aos 87 anos.

2017 - O Estado é condenado a pagar 218 milhões de euros até 2034 à concessionária da rodoviária Douro Litoral. Em causa dois processos interpostos por esta participada da Brisa onde exigia um total de 1350 milhões aos cofres públicos à conta de reequilíbrios financeiros na parceria público-privada, pedidos justificados pela anulação da construção da autoestrada do Centro e por alegações de perda de tráfego.

- Os Estados Unidos utilizam a sua bomba não-nuclear mais potente, apelidada como "a mãe de todas as bombas", no Afeganistão contra o grupo extremista Estado Islâmico.

Este é o centésimo terceiro dia do ano. Faltam 262 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: "A Igreja deverá pregar a não violência ativa e a objeção de consciência, como meios mais eficazes e de base mais cristã para forçar a solução de situações injustas. Com a preferência por estes meios, não queremos excluir o direito à resistência ativa contra uma tirania evidente e prolongada". D. António Ferreira Gomes (1906-89), Bispo do Porto.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

5:13 - Preia-mar
11:24 - Baixa-mar
17:40 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

EU DANÇO, E TU?
26 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE

CONCERTO DE "PRIMAVERA"
ORQUESTRA DE SOPROS
14 DE ABRIL - 17H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 95.000.000
Último Sorteio 09/04/2024
19 23 26 27 46 + 2 10

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 05/04/2024
WGW 00685

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 10.000.000
Último Sorteio 10/04/2024
18 23 38 42 49 + 5

Lotaria clássica
Próxima Extração 15/04/2024
€ 600.000
Última Extração 08/04/2024
1º PRÉMIO 53634

Lotaria popular
Próxima Extracção 11/04/2024
€ 75.000
Última Extracção 04/04/2024
1º PRÉMIO 18552

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 81.000
Último Concurso 04/04/2024
121 122 X2X 121X X

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefe de Redacção:** Nélia Câmara - **Redacção:** Marco Sousa; Carlota Pimentel - **Correio Económico: Coordenador** - Óscar Rocha; **Colaboradores:** António Pedro Costa - **Fotografia:** Pedro Monteiro - **Revisão:** Rui Leite Melo - **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; **Marketing e Publicidade:** Madalena Oliveirinha: **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Carlos A.C. César; Teófilo Braga; Fernando Marta, Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; José Manuel Monteiro da Silva; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; Mário Moura; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; Jerónimo Nunes; Armando Mendes; Isaura Ribeiro; Helena Melo; Osvaldo Silva; Ricardo Teixeira; José Luís Tavares; Judith Teodoro.

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA

Correio dos Açores

13 de Abril de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Marinha coordena resgate médico de americana a bordo do navio "Oosterdam" ao largo da Terceira

A Marinha, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada, em articulação com o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Aéreo das Lajes e o Centro de Orientação de Doentes Urgentes – Marítimos, coordenou, esta Quinta-feira, desde as 16h08, o resgate médico de uma passageira de 75 anos, de nacionalidade americana, que se encontrava a bordo do navio de passageiros "Oosterdam", com bandeira dos Países Baixos, a navegar a cerca de 240 milhas náuticas, o equivalente a 445 quilómetros, a Sudoeste da Ilha Terceira.

De acordo com o comunicado a que o Correio dos Açores teve acesso, a passageira apresentava um quadro clínico de isquemia intestinal aguda, com a necessidade de cuidados médicos hospitalares urgentes.

O resgate contou com o apoio do navio NRP António Enes e foi efectuado pelo helicóptero EH-101 da Força Aérea Portuguesa, que transportou a paciente para o aeroporto das Lajes, na ilha Terceira, onde aterrou pelas 21h35.

A paciente foi transferida, numa ambulância do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores, para a unidade hospitalar da Ilha Terceira.

A Marinha permanece vigilante e empenhada, 24 horas por dia e 365 dias por ano, na protecção e segurança de todos os espaços marítimos sob responsabilidade nacional, independentemente do estado do mar que se faça sentir, contribuindo para a salvaguarda das populações onde e quando seja necessário.

PSP dos Açores lança operação "Vive na Real – Não na Dependência"

O Comando Regional da PSP dos Açores, através das Divisões Policiais, lança a Operação "Vive na Real! - Não na Dependência", no período de 15 a 26 de Abril, promovendo várias acções grupais de sensibilização e contactos individuais de prevenção criminal junto das escolas do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

Esta operação terá como objectivo principal prevenir o consumo de substâncias psicoactivas (álcool e de outras drogas) e da perturbação de adição aos videojogos e será complementada de contactos de fiscalização nas imediações dos estabelecimentos de ensino, de contactos individuais a grupos-alvo ou na gestão de casos concretos, contribuindo assim para um maior e melhor conhecimento dos jovens nestas idades sobre os riscos associados ao consumo e dependência de substâncias psicoactivas.

Atenta à realidade descrita, o Comando Regional da PSP dos Açores, pretende "garantir a sua missão de segurança de prevenção da criminalidade e da delinquência, orientada, especificamente, para a prevenção do consumo de substâncias psicoactivas."

Estas acções de sensibilização são complementadas por "contactos individuais de prevenção criminal de sensibilização a grupo alvo ou efectuados na gestão de casos concretos identificados como carecendo de acompanhamento e monitorização, ou ainda em trabalho em rede com outros parceiros da comunidade escolar, incluindo as CPCJ locais".

Falecimento

Marco Paulo Paiva Bulhões

Faleceu ontem no Hospital Divino Espírito Santo, aos 56 anos de idade, Marco Paulo Paiva Bulhões, companheiro de Vanda Maria Aguiar da Costa.

Era pai de João Vítor Costa Bulhões e de Rodrigo Costa Bulhões.

Marco Paulo Paiva Bulhões foi funcionário da Gráfica Açoriana durante mais de 20 anos, contribuindo, ao longo deste tempo, no sector de paginação do jornal Correio dos Açores.

O seu funeral realiza-se hoje após missa de corpo presente às 9 horas, na capela de Livramento, Ponta Delgada, seguindo para o cemitério local.

À família enlutada as nossas sentidas condolências.